Caderno A

SIMULADO • 2018 — 2ª aplicação

Aluno(a) _____

Escola _____

Chamada _____ Turma _____

2ª série | Regular | Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias

Caro(a) aluno(a)!

Esta avaliação objetiva diagnosticar as competências e habilidades que você desenvolveu até a presente etapa de sua escolarização, bem como aproximá-lo(a) das exigências das provas oficiais ao final do Ensino Médio.

Por isso, as questões estão formatadas em cadernos, no estilo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), distribuídas por eixos de conteúdos.

Ao final de cada caderno, há um cartão-resposta que deve ser devidamente preenchido.

Leia as orientações abaixo:

1. Este CADERNO DE AVALIAÇÃO contém a proposta de produção de texto e 45 questões da área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, englobando as seguintes áreas: Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Portuguesa, Literatura, Arte, Educação Física, e 45 questões da área Ciências Humanas e suas Tecnologias, englobando as seguintes áreas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia.
2. Registre seus dados no CARTÃO-RESPOSTA que se encontra no final deste caderno.
3. Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA. Ele não poderá ser substituído.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco opções, identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. No CARTÃO-RESPOSTA, marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, todo o espaço previsto. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
6. Fique atento ao tempo determinado por sua escola para a execução da avaliação.
7. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados nessa avaliação.
8. Quando terminar a prova, entregue ao professor aplicador este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
9. Durante a realização da prova, não é permitido:
   a) utilizar máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
   b) ausentar-se da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e/ou o CARTÃO-RESPOSTA antes do prazo estabelecido;
   c) agir com incorreção ou descortesia com qualquer participante do processo de aplicação das provas;
   d) comunicar-se com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma.

EDITORA POSITIVO

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

| Questões de 1 a 45 |

| Questões de 1 a 5 |

<< OPÇÃO | LÍNGUA INGLESA >>

Questão 1

[...] Did you know that, once upon a time, Nike's product catered almost exclusively to marathon runners? Then, a fitness craze emerged – and the folks in Nike's marketing department knew they needed to take advantage of it to surpass their main competitor, Reebok. [...] And so, in the late 1980s, Nike created the "Just Do It." campaign.

It was a hit.

In 1988, Nike sales were at $800 million; by 1998, sales exceeded $9.2 billion. "Just Do It." was short and sweet, yet encapsulated everything people felt when they were exercising — and people still feel that feeling today. Don't want to run five miles? Just Do It. [...] It's a slogan we can all relate to: the drive to push ourselves beyond our limits. [...]

KOLOWICH, Lindsey. *14 of the best marketing campaigns of all time.* Available at: <https://blog.hubspot.com/blog/tabid/6307/bid/32763/the-10-greatest-marketing-campaigns-of-all-time.aspx>. Accessed on: 6 jan. 2018.

A Nike é, definitivamente, uma das mais famosas e bem-sucedidas empresas no segmento de vestuário e de acessórios esportivos. Em relação à campanha "*Just Do It*", o texto sugere que

(A) a campanha surgiu durante um tempo em que a empresa enfrentava dificuldades financeiras.

(B) a campanha surgiu em decorrência de uma competição com a empresa de artigos esportivos Reebok.

(C) a empresa se aproveitou de um momento favorável no mercado de artigos esportivos, durante os anos 1980, para introduzir novos produtos.

(D) embora a campanha de *marketing* tenha sido bem-sucedida, ela não impactou de forma relevante as vendas dos produtos da Nike.

(E) a empresa já era líder no segmento de artigos esportivos antes da campanha ter sido lançada.

Questão 2

No contexto do texto anterior, o vocábulo "craze" pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

(A) *indifferent.*

(B) *cult.*

(C) *mania.*

(D) *tradition.*

(E) *custom.*

Questão 3

[...] In India you cannot only find endless colorful clothes, street food, historical monuments, but also endless variety of fairness creams. Why? Simply because of India's colonial past a.k.a the British Empire. Being fair meant having wealth, luxury, and more importantly a status that commoners did not achieve in their lifetime. Apart from Bollywood's obsession of London, fairness creams discourage women to spend more time under the sun. Several adverts are made that show women gain more success after using fairness cream, thus implementing the idea that life is tough if you are dark skinned. Well-known fairness brands in India sell fairness creams, lotions, face washes, etc. After targeting the female audience for years, it moved on to male species, thus highlighting the importance of being light skinned. [...]

RAJVANSHI, Khyati. *Who's beautiful? How beauty is defined around the world.* Available at: <http://indianexpress.com/article/lifestyle/fashion/whos-beautiful-how-beauty-is-defined-around-the-world/>. Acessed on: 6 jan. 2018.

Acerca dos padrões de beleza na Índia, o texto procura explicar que

(A) as vendas de cremes para fins cosméticos aumentaram significativamente em razão da influência de atores e atrizes de Bollywood.

(B) em virtude do passado colonial do país, os indianos não consideram que o tom de pele esteja associado a uma forma de sucesso.

(C) a indústria cosmética indiana aumentou seus investimentos na produção de protetores solares, em função de um aumento da preocupação da população com relação a doenças de pele.

(D) o mercado de cosméticos indiano é conservador no que diz respeito a seu público-alvo, sendo, ainda, exclusivamente feminino.

(E) os padrões de beleza indianos ainda são influenciados pelo seu passado colonial, principalmente no que se refere à tonalidade da cor da pele.

Questão 4

©Shutterstock/Cartoon Resource

"In what aisle are the 'won't immediately kill you' foods?"

O cartum pretende destacar a(o)

(A) forma como ocorre a interação entre um funcionário do mercado e a cliente.

(B) carência de oferta de opções saudáveis no varejo em geral.

(C) a falta de conhecimento da população sobre os ingredientes utilizados em alimentos industrializados.

(D) preocupação excessiva em relação à qualidade e composição dos alimentos vendidos em supermercados.

(E) a similaridade observada nas embalagens de produtos industrializados.

Questão 5

In 2012, the consumer foodservice market continued its upward trajectory in Brazil. One reason for this continued rise is the opening of new fast food chain outlets and new international chains, such as Quizino's and Carl's Jr, entering the Brazilian market. Another reason is price increase due to a higher level of inflation experienced throughout the year. The above factors have stimulated the market growth of the Brazilian foodservice industry allowing it to reach a world ranking of fourth with value sales of US$146 billion in 2012 (Euromonitor International, 2013). [...]

Factors such as varied ethnicity, a growing middle-class, a cultural preference to engage in frequent "dining experiences", make Brazil, and most specifically São Paulo, a strategically attractive opportunity for suppliers to the country's foodservice providers.

The 2014 FIFA World Cup being hosted in São Paulo and Rio de Janeiro, and the 2016 Summer Olympic Games happening in Rio de Janeiro will see a large influx of international tourists to these regions thus having a major effect on the Brazilian foodservice industry in the near future. [...]

AGRICULTURE AND AGRI-FOOD CANADA. *Foodservice trends in Brazil.* Available at: <http://www.agr.gc.ca/resources/prod/Internet-Internet/MISB-DGSIM/ATS-SEA/PDF/6465-eng.pdf>. Accessed on: 28 mar. 2017.

Grandes eventos culturais e esportivos tendem a atrair um grande número de turistas a uma determinada região e, consequentemente, a ter um impacto na economia local e nacional. Com base nessa informação, conclui-se que o texto utiliza, em sua maioria, argumentos

(A) de senso comum.

(B) de comparação.

(C) de comprovação.

(D) de autoridade.

(E) de exemplificação.

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

| Questões de 1 a 45 |

| Questões de 1 a 5 |

<< OPÇÃO I LÍNGUA ESPANHOLA >>

Questão 1

CONOZCA LOS DISPOSITIVOS PARA LEER LIBROS DIGITALES

Un lector digital es un dispositivo electrónico que le permite almacenar y leer libros en formato digital. Estas son las ventajas: 1) Usted podrá modificar el tamaño y el tipo de letra, según su gusto o lo que necesite. 2) Ajustar el brillo de la pantalla, para ver bien las letras y el texto que lee. 3) No necesita estar en un lugar con luz o tener luz de apoyo para leer. 4) No necesita tener a la mano relatadores o esferos para marcar lo que llame su atención. El mismo dispositivo tiene herramientas que funcionan para hacer anotaciones o relatar

ideas. 5) Usted podrá guardar en un solo dispositivo, más de 2.000 libros, sin necesidad de llenar espacio en su casa.

SEMANA. Conozca los dispositivos para leer libros digitales. *Semana*. Disponible en: <http://www.semana.com/tecnologia/novedades/articulo/conozca-dispositivos-para-leer-libros-digitales/374024-3>. Consulta: 17 dic. 2017.

O texto, ao tratar do tema "dispositivos eletrônicos de leitura", tem como objetivo

(A) argumentar: convencendo o leitor das possibilidades de uso do dispositivo.

(B) publicitar: levando o leitor a adquirir o produto que está sendo apresentado.

(C) instruir: mostrando como funcionam as principais funções do dispositivo.

(D) explanar: apresentando as informações de maneira imparcial, para que o leitor tenha acesso aos dados do produto.

(E) distrair: levando o leitor a buscar formas de entretenimento que possibilitem o acesso à cultura.

Questão 2

LOS ESTEREOTIPOS DE BELLEZA EN LA JUVENTUD MEXICANA

La sociedad mexicana al igual que la de muchos otros países se ha convertido en una sociedad materialista. Ahora toda la "belleza" se encuentra y se mide a través de las posesiones de una persona, de la forma de vestir, del carro que conduce, de que tan grande es su casa etc. Todas las personas en nuestra sociedad buscan llegar a estar dentro de los parámetros que nos marcan los estereotipos de belleza, simplemente por el hecho de buscar una aceptación por parte de los demás, para sentirse satisfecho consigo mismo.

Los jóvenes intentan cumplir desesperadamente con los parámetros y requisitos sociales para ser considerados bellas/os sin darse cuenta que conlleva a consecuencias tanto psicológicas como físicas.

MARMOLEJO, Melissa Michelle Pinedo. Ensayo: Los Estereotipos de Belleza en la Juventud Mexicana. *Cuentamemas* 2015. Disponible en: <https://cuentamemas2015.wordpress.com/2015/11/15/ensayo-los-estereotipos-de-belleza-en-la-juventud-mexicana-por-melissa-michelle-pinedo-marmolejo>. Consulta: 17 dic. 2017.

O texto, ao descrever os estereótipos de beleza no México, demonstra que lá predomina

(A) a negação dos padrões que são requisitados socialmente.

(B) a valorização das consequências trazidas pelos modelos impostos.

(C) o materialismo na produção dos estereótipos aceitos socialmente.

(D) a insatisfação para consigo mesmo dentro da sociedade mexicana.

(E) a luta para conscientizar as pessoas sobre a importância dos bens materiais.

Questão 3

QUÉ VER EN ANTIGUA, UNA DE LAS CIUDADES COLONIALES MÁS BONITAS DE LATINOAMÉRICA

[...] A pesar de haber sido arrasada por terremotos en distintas ocasiones, la primera capital Santiago de los Caballeros o la Antigua Guatemala como es conocida popularmente tras el terremoto de 1773, aún mantiene todo su esplendor y es una de las ciudades coloniales más bellas de América Latina. La que fuera capital guatemalteca durante el colonialismo, ha pasado a ser uno de los puntos turísticos presentes en cualquier ruta por el país, donde se puede pasear tranquilamente por sus calles pobladas de adoquines y de casas bajas pintadas con colores vivos. La cantidad de ruinas, iglesias católicas, conventos, claustros y jardines interiores característicos de la arquitectura barroca española durante el colonialismo, le han valido para ostentar el título de ciudad Patrimonio de la Humanidad por la Unesco desde 1979. [...]

CON ARENA EN LA MOCHILA. *Qué ver en Antigua, una de las ciudades coloniales más bonitas de Latinoamérica*. Disponible en: <http://www.conarenaenlamochila.com/que-ver-en-antigua-una-de-las-ciudades-coloniales-mas-bonitas-de-latinoamerica/>. Consulta: 20 abr. 2017.

No relato publicado sobre a viagem de uma blogueira à cidade de Antigua, na Guatemala, é possível ler a seguinte frase: *La cantidad de ruinas, iglesias católicas, conventos, claustros y jardines interiores característicos de la arquitectura barroca española* ***durante*** *el colonialismo[...].* A preposição *durante* assume função de denotar

(A) modo ou finalidade.
(B) possessão.
(C) companhia.
(D) simultaneidade.
(E) pertencimento.

Questão 4

LA INQUIETUD DEL ROSAL

El rosal en su inquieto modo de florecer
va quemando la savia que alimenta su ser.
¡Fijaos en las rosas que caen del rosal:
Tantas son que la planta morirá de este mal!
El rosal no es adulto y su vida impaciente
se consume al dar flores precipitadamente.

STORNI, Alfonsina. *La inquietud del rosal*. Disponible en: <https://www.poemas-del-alma.com/la-inquietud-del-rosal.htm>. Consulta: 16 feb. 2018.

Analogicamente, o problema social que a poetisa argentina Alfonsina Storni aborda é

(A) o aumento das plantações de rosa.
(B) a falta de cuidados com a natureza.
(C) a gravidez na adolescência.
(D) as dificuldades de relacionamento.
(E) os problemas de identidade.

Questão 5

LA CRISIS DEL AGUA

Entre los frentes de la crisis del agua, constituye el gran agujero en la gestión en nuestro país el agua subterránea. Todos los planes de sequía tienen como una de sus principales medidas de remedio acudir al bombeo de pozos, en la mayoría de los casos en acuíferos ya muy esquilmados, debido a que en nuestro país no se contempla la regulación hidráulica de los mismos. Es como si se explotasen los ríos sin regularlos con pantanos. Las técnicas de recarga gestionada o artificial de acuíferos tienen una gran tradición y son ampliamente utilizadas en todo el mundo. Sin embargo, su aplicación en España se encuentra limitada por una normativa que considera toda inyección en el terreno como un vertido, levantando una serie de barreras administrativas casi imposibles de superar.

VERA, Fernando López. La crisis del agua. *El País*. Disponible en: <https://elpais.com/elpais/2017/11/30/opinion/1512066269_426270.html>. Consulta: 17 dic. 2017.

Um exemplo de uso da regra de *eufonia*, em espanhol – em que se muda o gênero do artigo, mas não do substantivo, para evitar a cacofonia – pode ser encontrado em:

(A) ***La*** *crisis del agua.*
(B) *La crisis* ***del*** *agua.*
(C) *Entre* ***los*** *frentes.*
(D) *Acudir* ***al*** *bombeo.*
(E) *Como* ***un*** *vertido.*

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

| Questões de 6 a 45 |

Questão 6

Livro "rosa" de Marina Ruy Barbosa é meloso, sonolento e cheio de autoajuda.

CASARIN, Rodrigo. Livro "rosa" de Marina Ruy Barbosa é meloso, sonolento e cheio de autoajuda. *Blog Página Cinco*, 12 dez. 2017. <https://paginacinco.blogosfera.uol.com.br/2017/12/12/livro-rosa-de-marina-ruy-barbosa-e-meloso-sonolento-e-cheio-de-autoajuda>. Acesso em: 24 jan. 2018.

Considerando o título da resenha, supõe-se que ela

(A) tecerá críticas ao livro, enfocando os pontos em que ele não apresentou qualidade artística.
(B) valorizará os momentos de autoajuda do livro, já que "cheio de autoajuda" parece ser um elogio.
(C) destacará o público feminino ao qual o livro é dirigido, e que pode ser associado ao adjetivo "rosa".
(D) desencorajará a leitura do livro, indicando outras obras mais adequadas ao público.
(E) manifestará preconceito quanto ao livro pelo fato de a autora não ser uma escritora, mas, sim, uma artista.

Questão 7

P.S. Daqui a vinte anos você vai se sentir mais decepcionado pelas coisas que não fez do que pelas coisas que efetivamente fez. Por isso, solte as cordas. Deixe o porto seguro. Deixe que os ventos alísios encham suas velas. Explore. Sonhe. Descubra.

Eu te amo, mamãe.

BROWN JR., H. Jackson. P.S. eu te amo: quando mamãe escrevia, ela sempre guardava o melhor para o fim. Ediouro: Rio de Janeiro, 2005.

Sobre o texto lido, que alternativa melhor analisa tempo e modos verbais dos verbos presentes nele, bem como as intenções da autora do texto?

(A) Predominam verbos no futuro do indicativo, porque o texto é um conjunto de conselhos sobre ações a serem seguidas.
(B) Os verbos que predominam estão no tempo pretérito do indicativo, porque acompanham o tempo da escrita da carta.
(C) Predominam verbos no imperativo, porque o objetivo do texto é dar conselhos; logo, não há marca temporal.

(D) Predomina o tempo futuro do modo subjuntivo, porque conselhos representam possibilidades de ações futuras.

(E) Os verbos que predominam estão no futuro do subjuntivo, porque a autora faz uma reflexão sobre o tempo que passou.

Questão 8

Texto I

Como toda grande mudança, a reforma do ensino médio enfrentará desafios proporcionais ao tamanho da rede. Dois deles são críticos e precisam receber atenção antes que qualquer mudança ocorra.

O primeiro é implementar a mudança do ensino médio sem deixar que as desigualdades de oportunidades aumentem. [...] O segundo desafio trata do maior problema que o país enfrenta em educação, em todos os níveis: a formação de nossos professores.

ÉPOCA. Enfim, o ensino médio vai mudar. *Época*, 29 set. 2016. Disponível em: <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/09/nossa-opiniao-enfim-o-ensino-medio-vai-mudar.html>. Acesso em: 20 dez. 2017.

Texto II

O presidente Michel Temer sancionou nesta quinta (16) a reforma do Ensino Médio. A partir de 2019, a carga horária deve aumentar e o aluno poderá escolher algumas matérias.

Educadores avaliam que o maior desafio da reforma do Ensino Médio começa agora. Pela reforma, as disciplinas obrigatórias ocuparão 60% da grade curricular – 1.800 horas.

BARROS, Fernando Rêgo. Michel Temer sanciona a reforma do Ensino Médio. *G1*, 17 de fev. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2017/02/michel-temer-sanciona-reforma-do-ensino-medio.html>. Acesso em: 20 dez. 2017.

Ao se comparar o Texto I e o Texto II, é possível destacar

(A) o predomínio de descrição no Texto I e de narração no Texto II.

(B) o tom apelativo do Texto I, enquanto o Texto II é mais informativo.

(C) a ressalva do Texto I à reforma do Ensino Médio e o apoio do Texto II a ela.

(D) a opinião do veículo no Texto I e a divulgação da sanção da reforma no Texto II.

(E) a subjetividade do Texto II contrapondo-se à objetividade do Texto II.

Questão 9

AS MÃES MEDEIAS

Na tragédia grega *Medeia,* de Eurípedes, escrita em 431 a.C., uma mulher carregada a um só tempo de ódio e de amor decidiu vingar-se do marido, Jasão, que a abandonara por outra. Para afastar os filhos definitivamente do pai, ela matou as duas crianças do casal.

Medeia foi o primeiro registro do que hoje se conhece como alienação parental. O adjetivo refere-se à palavra parente, pois geralmente é um familiar que dificulta o acesso a um dos genitores – o pai ou a mãe – aos filhos. Pela experiência que temos dentro da Associação de Pais e Mães Separados (Apase), contudo, são os homens, assim como Jasão, os que mais se queixam da alienação parental.

PAULINO, Analdino Rodrigues. As mães Medeias. *Veja*, São Paulo, 30 ago. 2017. p. 78.

Qual das alternativas traz uma possível conclusão para o último parágrafo do texto apresentado?

(A) Eles se envolvem com outras mulheres, e as mães, contra a separação, usam as crianças para puni-los.

(B) Muitos foram separados de seus filhos pela ex-mulher e precisam mendigar e lutar incansavelmente para conseguir uma razoável convivência com seus filhos.

(C) A Apase é uma associação sem fins lucrativos que auxilia os cônjuges no doloroso processo de separação, fornecendo amparo jurídico e psicológico a maridos e esposas.

(D) Essa reclamação, contudo, é inválida, uma vez que é sabido o quanto as mulheres são as maiores vítimas em uma situação de divórcio, arcando com prejuízos emocionais e financeiros.

(E) A separação, nesse caso, afeta profundamente a infância dos filhos, que convivem em meio à desavença dos pais e os obriga a tomar partido de uma das partes.

Questão 10

"O Censo Escolar 2015, do Inep, revelou que 1,6 milhão de jovens entre 15 e 17 anos estão fora da escola. [...]"

CARDOSO, Monise. Universalização do ensino: em busca dos jovens sumidos. *Revista Nova Escola*, São Paulo, ano 31, n. 292, maio 2016.

Ao ler a frase do texto, observa-se que ela foi escrita na voz ativa. O efeito que esse tipo de voz apresenta no discurso produzido é que

(A) o que destoa em importância, na frase, é o número de jovens fora da escola.

(B) o que mais chama a atenção é quem sofreu a ação mencionada pelo verbo "revelar".

(C) a ênfase da frase recai sobre o sujeito da oração, no caso, a expressão "O Censo Escolar 2015".

(D) a voz ativa provocou confusão para identificar o sujeito da frase "O Censo Escolar 2015" ou "Inep".

(E) a ação do verbo "revelar" tem mão dupla, ou seja, o sujeito realiza e sofre a ação ao mesmo tempo.

Questão 11

#HASHTAG: O QUE SIGNIFICA E COMO UTILIZÁ-LA DE FORMA ADEQUADA?

O dicionário Oxford — o mais importante da língua inglesa e ao qual o termo foi incorporado em 2014 — define *hashtag* como "uma palavra ou frase precedida por um símbolo de cerquilha (#), utilizada em *sites* de mídias sociais e aplicativos, especialmente no Twitter, para identificar mensagens sobre um tópico específico".

Indo um pouco além, pode-se dizer que *hashtags* são termos associados a assuntos ou discussões que se deseja indexar em redes sociais como Instagram, Facebook e o já mencionado Twitter. Quando a combinação é publicada, transforma-se em um hiperlink que leva para uma página com outras publicações relacionadas ao mesmo tema.

CUSTÓDIO, Monica. *#Hashtag*: o que significa e como utilizá-la de forma adequada? *Blog de Marketing Social de Resultado*, 8 ago. 2017. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/hashtag/>. Acesso em: 23 dez. 2017.

Considerando as informações do texto, um uso adequado para as *hashtags* em uma foto seria

(A) para marcar nomes próprios de pessoas e lugares que podem ser identificados nela.

(B) para indicar a data em que o evento ocorreu.

(C) para criar frases que expliquem o contexto em que foi tirada.

(D) para mencionar temas relacionados a ela.

(E) para qualificá-la com adjetivos e avaliações.

Questão 12

piauí

Estou aqui eu, no quintal da minha casa, às dez pras três da manhã de uma sexta – ou já seria sábado –, tomando uma cerveja sozinha – marido já foi dormir, trabalha muito –, lendo a **piauí** deste mês. Chego à seção de cartas e me bate uma vontade de dizer coisas a vocês. Certa de que meus comentários não são dos que são publicáveis, sigo. Como menina criada num ambiente no qual se assinavam *Veja, Jornal do Brasil* – nos áureos tempos de ambos – e, eu mesma, menina, tinha minhas revistas de moda e costumes, unhas e maquiagens, e quadrinhos, ou seja, uma casa onde receber periódicos na porta era a cultura familiar [...], aos poucos, a busca por um jornalismo mais consciente e coerente com o que entendo por mundo me levou à **piauí**, da qual não mais abro mão.

Maber Krieger_Rio de Janeiro/RJ

Cartas. *piauí*. Rio de Janeiro, abr. 2017. p. 68.

A carta escrita por uma leitora, foi dirigida à revista *piauí*. Sobre essa carta, pode-se afirmar que

(A) a leitora elogia a postura editorial e ideológica do veículo, sem se referir a uma matéria em específico.

(B) ao fazer referências à própria vida, a leitora viola o gênero, que deve se ater ao que foi publicado pela revista.

(C) ao escrever que os comentários que fará não são publicáveis, a leitora indica ter ressalvas e críticas à revista.

(D) apesar de gostar da revista, a leitora preferia ser assinante da *Veja* e do *Jornal do Brasil*.

(E) a leitora, ao mencionar todas as revistas com que teve contato, demonstra ser uma autoridade em jornalismo.

Questão 13

Texto I

PRESÍDIOS 1

Cada vez que uma rebelião dessas acontece, o discurso é sempre o mesmo: "faremos novos presídios". Se os gestores cumprissem a palavra, estariam sobrando presídios no país! Mas deixam livres os monstros das facções [...] criminosas, uma vez que seus líderes e demais integrantes já são mais que conhecidos? Os caras mandam no país!

PEREIRA, Reginaldo Presídios 1. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 7 jan. 2017. Coluna do Leitor. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/opiniao-do-leitor/coluna-do-leitor/presidios-1-2qy2ha7b8cwom2fpya1orgpx7>. Acesso em: 7 jan. 2017.

Texto II

PRESÍDIOS 2

Quem está vibrando com os recentes massacres, achando que essas mortes terão algum efeito na diminuição da criminalidade, está enganado. A coisa está bem feia, e não é dentro dos presídios. Qual a porcentagem de membros de cada facção que está presa? Os caras estão pelas ruas e estão tomando conta do país inteiro. O Estado está se omitindo na guerra contra o crime organizado.

ZIMMERMANN, Rafael A. *Presídios 2. Gazeta do Povo*, Curitiba, 07 jan. 2017. Coluna do Leitor. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/opiniao-do-leitor/coluna-do-leitor/presidios-1-2qy2ha7b8cwom2fpya1orgpx7>. Acesso em: 7 jan. 2017.

Os textos 1 e 2 pertencem a leitores do jornal *Gazeta do Povo*. Como cartas de leitor, estão relacionados a assuntos bem específicos e de amplo conhecimento. Os dois textos sobre o massacre apontam o mesmo culpado para a trágica situação dos presídios no país. A expressão utilizada para que os leitores-autores se referissem aos verdadeiros culpados foi

(A) "os monstros da facção".
(B) "membros de cada facção".
(C) "os gestores".
(D) "seus líderes".
(E) "os caras".

Questão 14

SHOPPING CENTER: UM ESPAÇO DE LAZER E SOCIALIZAÇÃO PARA O ADOLESCENTE

Resumo

Este artigo tem como objetivo explorar o comportamento e motivos pelos quais os adolescentes frequentam shopping center partindo das hipóteses de que o adolescente está em uma fase de transição, buscando a convivência social, e a de que o adolescente vai ao shopping center com o intuito de fuga da sua realidade e dos diversos problemas existentes nessa faixa etária. Foram estudadas as influências que a indústria cultural exerce sobre a sociedade do consumo atual, além da realização de uma pesquisa profunda sobre o período da adolescência, desde o seu início até a transição para a vida adulta. Também foi feito um estudo sobre os shopping centers, e as relações que estes estabelecimentos têm com a sociedade, e principalmente, com o adolescente.

WYPYCH, Patricia Regina. Shopping center: um espaço de lazer e socialização para o adolescente. *Revista Mediação* – Universidade FUMEC. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/520>. Acesso em: 12 mar. 2018.

O resumo de um texto acadêmico visa antecipar ao leitor informações pertinentes sobre o estudo realizado e que serão esmiuçadas no artigo. Uma característica desse excerto que permite identificá-lo como um resumo é

(A) a precisão nos detalhes sobre a natureza e o desenvolvimento do estudo.
(B) a linguagem predominantemente narrativa, que indica como o estudo foi desenvolvido.
(C) a pessoalidade na seleção e na organização das informações pertinentes.
(D) a precisão e a objetividade na descrição do estudo.
(E) a adjetivação para demarcar o posicionamento do autor acerca da contextualização da pesquisa.

Questão 15

Evandro Marenda, 2018. Digital

A abordagem da tirinha ilustrada tem como foco

(A) os sentimentos de solidão e melancolia, frutos de uma espera não saciada.

(B) os meios de comunicação como símbolo da união e da desunião de casais.

(C) a falta de habilidade da personagem em se relacionar no meio virtual.

(D) as rivalidades entre meio analógicos e tecnológicos, pois o comportamento é modificado dependendo do meio de correspondência.

(E) a internet como a principal causadora da solidão moderna.

Questão 16

©Duke

Em relação à linguagem verbal e não verbal da charge, pode-se afirmar

(A) o aspecto afável e dócil do bicho chamado de "pessimismo de estimação" é o que garante a ironia da imagem.

(B) a expressão cansada e depressiva do dono do "pessimismo de estimação" é igual à de quem passa muitas horas em frente à televisão.

(C) o bicho gordo e bem desenvolvido mostra que o dono o tem alimentado com muitas notícias negativas.

(D) o bicho parece desanimado de ser alimentado por notícias tão ruins.

(E) as notícias devem ser mal redigidas para que o pessimismo cresça.

Questão 17

REFLUXO GASTROESOFÁGICO

O que é Refluxo Gastroesofágico?

É uma das doenças mais comuns do aparelho digestivo. Após mastigarmos o alimento na boca, este começa a percorrer o esôfago (um tubo muscular localizado no meio do peito), que conduz o alimento da boca até o estômago. No final do esôfago existe uma espécie de músculo (esfíncter ou válvula) que se abre para o alimento passar para o estômago. Em seguida, o esfíncter se fecha, impedindo que o suco gástrico e os alimentos voltem para o esôfago. Quando este músculo não funciona bem, ocorre o refluxo do conteúdo do estômago para o esôfago.

ENCARTE de divulgação do Hospital Especializado em serviços de Otorrinolaringologia (IPO).

O resumo consiste em fazer uma síntese de um texto, com base nas informações mais relevantes. A frase que resume o texto, definindo com clareza o que significa refluxo gastroesofágico é:

(A) Refluxo gastroesofágico é uma das doenças mais comuns do aparelho digestivo.

(B) Refluxo gastroesofágico é o momento em que o alimento percorre o esôfago até chegar ao estômago.

(C) Refluxo gastroesofágico é o fechamento do esfíncter, que impede o retorno do suco gástrico ao esôfago.

(D) Refluxo gastroesofágico é o processo de digestão, que acontece quando o alimento chega ao estômago.

(E) Refluxo gastroesofágico é o mau funcionamento do esfíncter, de modo que o alimento volta para o esôfago.

Questão 18

LEITE, Pedro. Se os professores fossem como jogadores de futebol. *Quadrinhos ácidos*. Disponível em: <http://www.quadrinhosacidos.com.br/>. Acesso em: 8 mar. 2018.

Os quadrinhos de Pedro Leite satirizam a condição do professor no Brasil, comparando-o a jogadores de futebol. Sobre a construção da história, é correto afirmar que

(A) o autor acredita que, se os professores fossem tratados como celebridades, a vida deles seria melhor.

(B) Pereira personifica os professores que desejariam ter o prestígio e os privilégios de um jogador de futebol.

(C) há uma crítica às condições de trabalho – inclusive salariais – a que um professor brasileiro é submetido.

(D) o humor reside no fato de transformar um profissional comum, como os professores, em celebridade.

(E) o inusitado é o fato gerador de humor, pois tanto a publicidade quanto a presença na mídia não fazem parte da carreira do professor.

Questão 19

©Wikimedia Commons/ Governo Brasileiro

A propaganda política apresentada se popularizou por enfatizar o caráter autoritário e ditatorial do governo Médici. Analisando a construção da frase, percebe-se que a colocação pronominal

(A) dificulta o entendimento da mensagem, pois a ênclise não é de domínio popular.

(B) é supérflua, pois o enunciado "Brasil: ame ou deixe" seria igualmente impactante.

(C) refina a mensagem, adequando-a ao gênero publicitário ao qual pertence.

(D) é obrigatória, pois a flexão verbal no imperativo exige a ênclise.

(E) contribui com o impacto do *slogan*, pelo efeito sonoro e sintático causado pela ênclise.

Questão 20

> Um estudo realizado em 2016 por Klimecki e seus colegas descobriu que [...] falta de empatia aumenta a agressividade. Para chegar a essa conclusão, os participantes foram submetidos a situações injustas e então tiveram a possibilidade de punir ou perdoar seus concorrentes. Além disso, foram convidados a fazer testes de personalidade antes de entrarem no laboratório.
>
> Os pesquisadores descobriram que aqueles que eram mais naturalmente solidários reagiram com um comportamento menos punitivo.

HOGENBOOM, Melissa. Como o estado emocional afeta nosso comportamento diante do sofrimento alheio. *BBC*, 5 fev. 2018. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-42811576>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Considerando as características, o tema e a linguagem do texto, classificá-lo como parte de um artigo científico é

(A) correto, porque se trata da divulgação de um estudo desenvolvido em âmbito acadêmico.

(B) correto, porque apresenta dados, fatos e exemplos que corroboram a tese divulgada.

(C) incorreto, porque o estudo de caráter psicológico viola o conceito de estudo científico.

(D) incorreto, porque a presença do discurso direto é típica de notícias e reportagens.

(E) incorreto, porque, apesar de se tratar da divulgação de um artigo científico, ele foi adaptado para o meio em que foi veiculado.

Questão 21

> [...] fora esse arco de Sant'Ana testemunha e próprio lugar de cena, da interessantíssima história que vou relatar, e que extraí, com escrupulosa fidelidade, do precioso manuscrito achado na livraria reservada do reverendo Prior dos Grilos [...].

GARRETT, Almeida. *O Arco de Sant'Ana*. São Paulo: Jackson Editores, 19--. p. 196, atualizado ortograficamente.

O romance histórico *O Arco de Sant'Ana* foi publicado pelo português Almeida Garrett (1799-1854) em 1845. O recurso literário de filiar a narrativa a um antigo manuscrito, estratégia esta abundantemente utilizada pelo autor na elaboração do enredo, visa

(A) demonstrar que, de fato, o escritor encontrou um antigo manuscrito e que, portanto, se portava apenas como um editor desses antigos documentos, dando notícias do que eles continham.

(B) reforçar a veracidade do enredo narrado, já que o romance histórico pretendia também ser uma documentação e um estudo historiográfico sobre as origens da pátria no Romantismo.

(C) criar um ambiente ficcional próximo à realidade factual, sobretudo quando temos a clareza de que tal trecho está em um romance histórico, gênero que buscava as origens históricas da pátria por meio da ficção.

(D) refutar a ideia de ficção no romance histórico, pois tal gênero, amplamente cultivado entre os românticos, era composto apenas de revisitações históricas e nada tinha de elaboração ficcional.

(E) criar um ambiente ficcional próximo à realidade factual, fundamentando a narrativa em documentações comprovadas, pois o romance histórico era também uma manifestação verídica e comprovável na História.

Questão 22

O leitor que não conhecesse por dentro e por fora, [...] a vida da idade média, riria [...] com que atribuímos valor político ao bobo do conde de Portugal. Pois o caso não é de rir. Naquela época o cargo de truão correspondia até certo ponto ao dos censores da república romana. [...]

O truão foi uma entidade misteriosa da idade média. Hoje a sua significação social é desprezível e impalpável [...]. O bobo, que habitava nos paços dos reis e dos barões, desempenhava um terrível ministério. Era ao mesmo tempo juiz e algoz [...].

HERCULANO, Alexandre. *O Bobo (1128)*. Lisboa: Bertrand, 19--. p. 26;28, atualizado ortograficamente.

Em 1843, Alexandre Herculano (1810-1877) publicou o romance histórico *O Bobo (1128)*, cuja ambientação remontava ao século XII, período da formação do Estado Português. Lendo o trecho transcrito do romance, é possível observar que o narrador

(A) apenas relata os fatos que compõem o enredo e não tece reflexões acerca das funções e trabalhos que eram importantes na Idade Média, como o do truão (bobo da corte).

(B) relata os fatos do enredo partindo do contexto oitocentista e olhando para a Idade Média, por isso, contextualiza e discute a função do truão no período medieval, pois havia a necessidade de explicá-la ao leitor.

(C) não propõe reflexões ao leitor, apesar de mencioná-lo no texto. Apenas caracteriza as funções de um truão medieval para circunscrever o romance na Idade Média.

(D) é uma entidade da Idade Média relatando os fatos que compõem o enredo. O que também é importante para a narrativa, pois ela se aproximaria mais, em construção de verossimilhança, de um romance medieval.

(E) é uma entidade que não faz parte da Idade Média e, apesar de relatar um enredo circunscrito no século XII, não compreende os motivos de atribuir ao truão um valor político.

Questão 23

CANÇÃO DO TAMOIO (NATALÍCIA)

Não chores, meu filho;
Não chores, que a vida
É luta renhida:
Viver é lutar.
A vida é combate,
Que os fracos abate,
Que os fortes, os bravos
Só pode exaltar. [...]

DIAS, Gonçalves. *Últimos Cantos*. Londrina: Redacional, 2016. p. 30.

Pela sua temática, o poema de Gonçalves Dias (1823-1864), intitulado *Canção do Tamoio*, propõe a exaltação do(a)

(A) coragem do guerreiro indígena.

(B) beleza natural do Brasil.

(C) amor comparado a uma luta.

(D) coragem do cavaleiro medieval.

(E) beleza da história de Portugal.

Questão 24

CAPÍTULO PRIMEIRO / DO TÍTULO

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv00180a.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2017.

O foco narrativo do livro *Dom Casmurro* está em primeira pessoa. Isso leva o leitor a compreender que o narrador

(A) transmite os acontecimentos com mais realidade, uma vez que ele participou das ações e por elas é responsável.

(B) conta a história de maneira neutra, passando para o leitor a possibilidade de julgamento do que aconteceu de certo e de errado.

(C) anuncia e antecipa dados que, se narrados por um narrador-observador, só seriam conhecidos do leitor ao final da história.

(D) insinua situações, convencendo o leitor a pensar em favor do próprio narrador, porque ele conta o que ele mesmo viveu.

(E) vive a história de dentro para fora e participa ativamente dos fatos narrados, passando o seu ponto de vista sobre as circunstâncias.

Questão 25

A VALSA
a M.***

Tu, / **on**/tem,
Na / **dan**/ça
Que / **can**/sa,
Vo/**a**/vas
Co'as / **fa**/ces
Em / **ro**/sas
For/**mo**/sas
De / **vi**/vo,
Las/**ci**/vo
Car/**mim**;
[...]

Quem dera
Que sintas
As dores
De amores
Que louco
Senti!
Quem dera
Que sintas!...
— Não negues,
Não mintas...
— Eu vi!... [...]

ABREU, Casimiro de. *Primaveras*. Porto Alegre: L&PM POCKET, 1999. p. 79.

Considerando as características do Romantismo e a estrutura e a temática do poema *A valsa*, de Casimiro de Abreu (1839-1860), pode-se afirmar que

(A) a métrica e a estrutura do poema não têm relação com sua temática, que versa sobre o desprezo vivido pelo eu lírico a uma dança de valsa.

(B) há problemas com a métrica do poema, como no último verso da primeira estrofe, e sua temática está relacionada a não realização do amor.

(C) a métrica do poema é uma elaboração artística que aproxima o texto escrito do balanço e movimento de uma valsa, todavia, a temática Ultrarromântica não está presente no poema.

(D) o ritmo alternado entre sílabas átonas e sílabas tônicas é um trabalho estético que está ligado apenas ao título do poema, e não à sua temática.

(E) o ritmo e a métrica do poema são um trabalho estático que está intimamente relacionado com o conteúdo do texto literário, que traz a temática Ultrarromântica, sobretudo quando o eu lírico discorre sobre os seus sofrimentos pelo amor da mulher.

Questão 26

[...] – D. Elvira, – lhe disse [Álvaro] com voz grave e comovida, – se a senhora é um anjo em sua casa, nos salões do baile é uma deusa. O meu coração há muito já lhe pertence; sinto que o meu destino de hoje em diante depende só da senhora. Funesta ou propícia, a senhora será sempre a minha estrela nos caminhos da vida. Creio que me conhece bastante para acreditar na sinceridade de minhas palavras. Sou senhor de uma fortuna considerável; tenho posição honrosa e respeitável na sociedade; mas não poderei jamais ser feliz, se a senhora não consentir em partilhar comigo esses bens, que a fortuna prodigalizou-me.

GUIMARÃES, Bernardo. *A escrava Isaura*. 4. ed. São Paulo: FTD, 1998. p. 94.

No Romantismo, as conversas entre os seres que se amam são carregadas de marcas linguísticas capazes de criar um universo paralelo. A respeito da fala de Inácio, no trecho lido, o qual pertence ao romance *A escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães, evidencia-se a

(A) idealização descritiva da mulher amada.

(B) configuração de Álvaro como herói romântico.

(C) descrição do ambiente de sonho dos amantes.

(D) opção pelo relato de uma cena indianista.

(E) importância dos salões de baile nas relações.

Questão 27

[...] Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. [...]

ALENCAR, José de. *Iracema*. São Paulo: Escada Educacional, 2006. p. 14.

Considerando o contexto histórico do Romantismo e as características de brasilidade empregadas em textos literários da época, a respeito do fragmento de *Iracema*, é correto dizer que a mulher do Romantismo passa por um processo de

(A) idealização, marcada pela perfeição.

(B) valorização da sua virgindade.

(C) reconhecimento da sua agilidade.

(D) exaltação da sua docilidade.

(E) aceitação de sua beleza física.

Questão 28

No trecho do romance *Iracema (Lenda do Ceará)*, publicado em 1865, por José de Alencar (1829-1877), é possível verificar que

(A) não há uma exaltação do ambiente natural em que a personagem vivia e, mesmo que haja referências à fauna e à flora do local, isso não está relacionado com o Nacionalismo na Literatura.

(B) há um modelo de mulher retratada como selvagem, portanto, a personagem não é idealizada, serve apenas para enaltecer a beleza da fauna e da flora brasileiras.

(C) não há relação com os modelos de exaltação Nacionalista, ao contrário do que acontecia nas obras de Gonçalves Dias (1823-1864), em que o indígena era o guerreiro e havia enaltecimento da flora brasileira.

(D) há exaltação do ambiente e da personagem indígena: ambos são relacionados no texto, portanto, há também elementos Nacionalistas.

(E) há a idealização da mulher indígena, o que dialoga com as ideias do Nacionalismo, mas tal fator não está relacionado com o ambiente natural ou com a fauna e a flora local.

Questão 29

IV
[...] Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

[...] Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais... [...]

V
Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...

ALVES, Castro. *Navio Negreiro*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2017.

Uma das temáticas abordadas por alguns Românticos brasileiros foi a questão abolicionista. Analisando o trecho de *Navio Negreiro*, de Castro Alves (1847-1871), pode-se verificar que

(A) o poema aborda os castigos infringidos aos escravos nos locais públicos do Brasil. Na construção do poema, há apenas a descrição das atrocidades e a intenção é de uma denúncia contra a escravidão.

(B) o poema descreve com riquezas de detalhes o comércio dos negros no mercado de escravos no Brasil e, na segunda estrofe, há somente um apelo desesperado do eu lírico a Deus.

(C) o poema descreve o trágico percurso percorrido pelos negros dentro do "tombadilho", ou seja, o navio de tráfico humano ou também chamado de negreiro e, na segunda estrofe, o eu lírico questiona apenas o mar.

(D) o poema descreve as atrocidades cometidas contra os negros dentro do navio de tráfico humano, além disso traz questionamentos a Deus e ao mar, em uma espécie de revolta do eu lírico contra a situação.

(E) o poema apresenta diversas reticências, pontos de exclamação e de interrogação, mas isso nada tem a ver com a tentativa de persuasão do eu lírico contra a tortura sofrida pelos negros.

Questão 30

ATO ÚNICO

O teatro representa uma sala. [...] duas portas que dão para o interior. Todas as portas e janelas terão cortinas de cassa branca. À direita, entre as duas portas, um sofá, cadeiras, uma mesa redonda com um candeeiro francês aceso, duas jarras com flores naturais [...]. Todos estes móveis devem ser ricos.

[...]

CLEMÊNCIA – Não vale a pena mandar fazer vestidos de chita pelas francesas; pedem sempre tanto dinheiro! ([...] *Ouve-se dentro bulha como de louça que se quebra:*) O que é isto lá dentro? (*Voz dentro:* Não é nada, não senhora.) Nada? [...] Negras! (*A voz dentro:* Foi o cachorro.) Estas minhas negras!... Com licença. (*Clemência sai*).

[...]

JOÃO DO AMARAL – É preciso ter paciência. (*Ouve-se dentro bulha como de bofetadas e chicotadas.*) Aquela pagou caro... [...]

PENA, Martins. *Os dois ou o inglês maquinista.* São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. p. 83-84; 100.

O trecho apresentado, uma *Comédia de Costumes* – forma de teatro muito utilizada por Martins Pena (1815-1848) no período do Romantismo –, apresenta

(A) um cenário extremamente elaborado e de difícil concepção, além disso, as falas e ações das personagens não estão ligadas ao cotidiano oitocentista.

(B) pouquíssimas informações acerca de como o cenário da peça deveria ser montado e o mesmo ocorre em relação às ações das personagens.

(C) uma cena cotidiana que pode ser lida como uma crítica aos senhores que maltratavam os escravos. A riqueza da família está descrita no assunto das personagens e na montagem do cenário.

(D) uma cena cotidiana, mas sem críticas às ações das pessoas que poderiam acompanhar a peça teatral. O cenário é extremamente bem demarcado nas rubricas.

(E) uma cena muito distante do cotidiano oitocentista no Brasil, embora o cenário seja de uma sala ricamente adornada, como de costume entre os mais abastados do século XIX.

Questão 31

Figura I

©Cappella Degli Scrovegni, Pádua, Itália

GIOTTO di Bondone. *Anunciação de Santa Ana.* 1304. Afresco, 200 x 185 cm. Cappella Degli Scrovegni, Pádua, Itália.

Figura II

©Pinacoteca di Brera, Milão

SANZIO, Rafael. *Espousais da virgem.* 1504. Óleo sobre madeira, 170 x 117 cm. Pinacoteca de Brera, Milão.

A ARTE NA RENASCENÇA

Foi apenas no século XIX, quando o historiador suíço Jacob Burckhardt publicou, em 1867, o livro *A cultura do Renascimento na Itália,* que a palavra "renascença", originária do francês *renaissance,* foi utilizada para descrever o movimento cultural. O uso do termo *renascimento*, ou *renascença,* estava relacionado ao surgimento de valores antigos, os quais, no conceito dos intelectuais italianos da época, haviam sido deixados de lado durante a Idade Média. Assim, o termo *renascença* passou a ser utilizado para designar o movimento cultural desse período.

ROSA, Nereide S. Santa. *Retratos da Arte:* história da arte. São Paulo: Leya, 2012. p. 121.

Analisando as características da Figura I e da Figura II e inserindo-as no contexto apresentado pelo texto, pode-se afirmar que

(A) a Figura I inicia o abandono da tradição religiosa no campo das artes visuais marcado pelo humanismo.

(B) a Figura II explora o naturalismo com forte apelo dramático nos contrastes de claro e escuro.

(C) a Figura I abre espaço para composições com perspectiva mais racional e utiliza uma técnica de secagem rápida, que impedia retoques.

(D) a Figura II demonstra influência da arte bizantina na representação de elementos dourados.

(E) a Figura I utiliza a perspectiva com ponto central, uma das principais contribuições do período para a história da pintura.

Questão 32

O Teatro Kabuki surgiu no Japão, em torno do século XVIII, por uma sacerdotisa chamada Okuni. Esse tipo de teatro se caracteriza por maquiagem luxuosa, movimentos de dança e dramaticidade. No início, as atrizes interpretavam todos os papéis, que eram sátiras do cotidiano. Mas, no Período Edo, elas foram proibidas de atuar e desde então, até os dias atuais, o Kabuki é encenado apenas por homens. As peças são classificadas em três modalidades: as históricas, as domésticas e as de dança. Assim, pode-se determinar que as peças históricas

(A) relatavam situações realistas, tanto nos diálogos quanto nos figurinos, semelhantes a uma notícia jornalística.

(B) relatavam uma situação cotidiana, envolvendo escândalo, assassinato ou suicídio acontecido há pouco tempo.

(C) retratavam as camadas mais baixas da sociedade, com sensacionalismo, como uso de violência e truques de cena.

(D) relatavam situações vividas pelos samurais, como a história dos 47 *ronins*, ou pelos samurais sem mestres (senhores feudais).

(E) retratavam a sociedade da época, com uso de contorcionismo e acrobacias para atrair o público e fazer rir.

Questão 33

LEGADO E CARACTERÍSTICAS DA OBRA DE WILLIAM SHAKESPEARE

Shakespeare não só marcou época no período em que viveu e produziu, como um artista atemporal, o escritor influenciou quase tudo o que se vê na literatura moderna. A forma de desenvolvimento das personagens é, sobretudo, sua principal característica. Personagens estas marcadas pelo individualismo. A linha sucessória do que se nota nas obras é a marca de uma personalidade única nas criações do dramaturgo. Com supressões e o individual como marcação do pessoal, as personagens apresentavam traços perenes e marcantes. Um autor que faz do indivíduo (seu personagem) um teatro. Com a traição em MacBeth, a inocência de Ofélia e a indecisão de Hamlet. Personagens que se caracterizavam por ter em si a apropriação de uma história que circundava a trama principal. Essa era a essência de William Shakespeare.

TODO ESTUDO. William Shakespeare. *Todo Estudo.* Disponível em: <www.todoestudo.com.br/portugues/william-shakespeare>. Acesso em: 26 jan. 2018.

Shakespeare foi um escritor do período elisabetano do teatro inglês, nesse contexto cênico, havia

(A) peças com personagens estilizados e atores especialistas em improvisação.

(B) produção de comédias que utilizavam jogos de palavras e eram apresentadas principalmente nas casas dos nobres.

(C) os chamados melodramas, em que o apelo emocional era utilizado para distração dos conflitos sociais da época.

(D) a transformação de peças em montagens mais complexas, em forma de ópera.

(E) uma grande produção teatral, estimulada pela rainha, e a construção de teatros para apresentação de peças com temas filosóficos e do cotidiano.

Questão 34

A PRESENÇA NO BRASIL DE CARAVAGGIO E SEUS SEGUIDORES

A importância de Michelangelo Merisi dito Caravaggio (1571-1610) não para de crescer, desde a famosa exposição realizada em 1951, no Palazzo Reale de Milão, organizada pelo historiador de arte Roberto Longhi. [...]

A exposição de Longhi desencadeou o "fenômeno Caravaggio" da atualidade e trouxe o artista para o centro das atenções da crítica de arte do nosso tempo. Aliás, no século XVII, Caravaggio já havia provocado na Itália e em grande parte da Europa uma grande transformação pictórica — equivalente à energia de um vulcão —, sobretudo entre os anos 1600 e 1630. [...] Mas a difusão de sua obra só atingiu tamanha amplitude geográfica pelo caráter internacionalista dos períodos maneirista e barroco – era uma época de intenso intercâmbio de ideias entre os principais centros europeus.

MAGALHÃES, Fabio. *Caravaggio e seus seguidores*. São Paulo: Base 7 Projetos Culturais, 2012. p. 68.

©Pinacoteca di Brera, Milão

CARAVAGGIO. *Cena em Emaús*, 1606. Óleo sobre tela, 141 cm x 175 cm. Pinacoteca di Brera, Milão.

Qual a importância de Caravaggio para o estilo barroco?

(A) O artista sustenta as influências idealistas na representação de seus personagens e difunde o racionalismo científico do período.

(B) Suas obras influenciaram diversos artistas pela busca do realismo com técnicas pictóricas dramáticas.

(C) O artista buscava corrigir as imperfeições da natureza e estimulou estudos sobre a aplicação da simetria e da proporção na pintura.

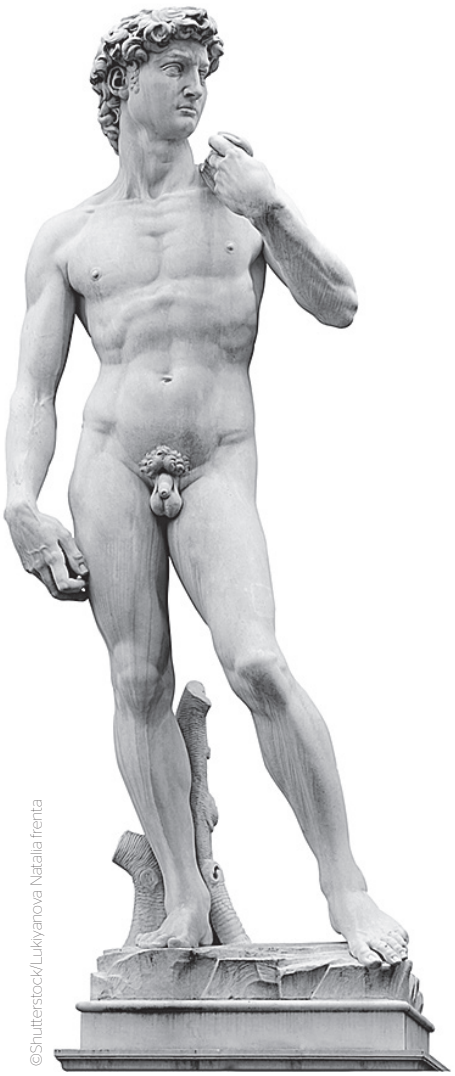
(D) Suas pinturas, de grandes proporções, estimularam a produção de obras públicas com ênfase na reprodução dos efeitos da luz natural sobre os temas.

(E) O artista opôs-se à contrarreforma e não aceitava que seus modelos fossem pessoas comuns, o que gerou boa receptividade do público.

Questão 35

Figura I

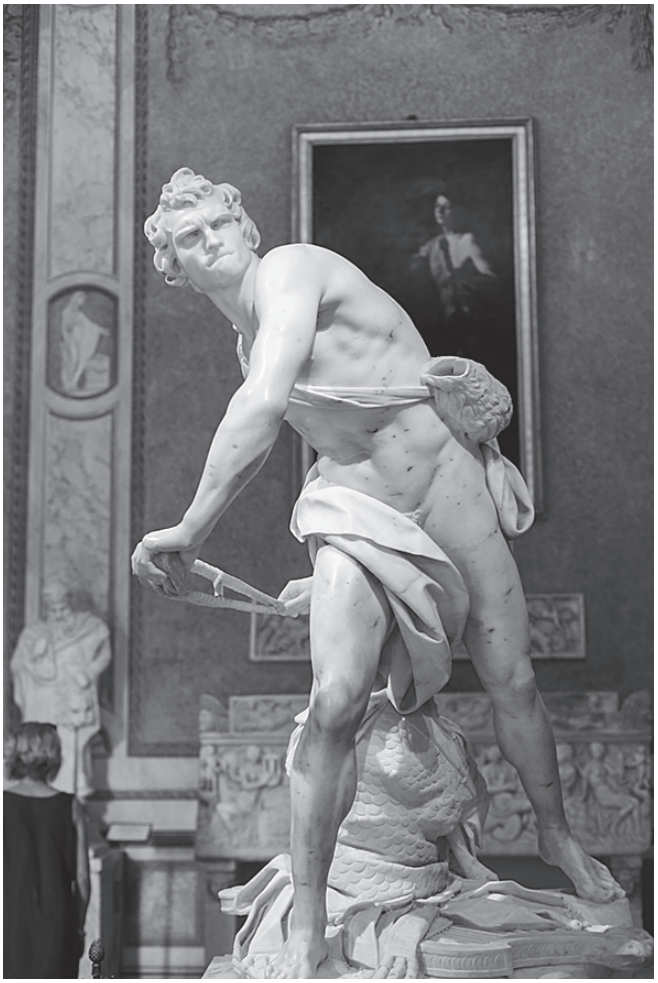
©Shutterstock/Lukyanova Natalia frenta



MICHELÂNGELO. *David*, 1504. Mármore. Altura 410 cm. Galeria dell'Accademia, Florença.

Figura II

©Shutterstock/wjarek



BERNINI, Gian Lorenzo. *Davi*, 1623 ou 1624. Mármore. Altura 170 cm. Galeria Borghese, Roma, Itália.

Considerando-se que a Figura I é um exemplo de arte do Renascimento e a Figura II um exemplo do Barroco, identifique a alternativa que apresenta uma adequada análise comparativa das obras.

(A) A Figura II explora a sugestão de movimento, que se opõe ao repouso, percebido da Figura I.

(B) A Figura I amplia a dramaticidade e a Figura II reflete a utilização de modelos gregos.

(C) A Figura I enfatiza a representação da emoção e a Figura II a idealização do homem.

(D) A Figura II aplica a regra do contraposto e a Figura I traduz a busca por dinamismo.

(E) A Figura I descreve uma ação em desenvolvimento, o que se opõe à monumentalidade identificada na Figura II.

Questão 36

©Mauritshuis, Haia

REMBRANDT. *Lição de anatomia do doutor Tulp*, 1632. 1 óleo sobre tela. 169,5 cm X 216,5 cm. Mauritshuis, Haia.

A LIÇÃO DE ANATOMIA DO DOUTOR TULP

Este quadro é um dos mais relevantes de Rembrandt. Instiga ecos de diversas naturezas, das mais obscuras e sórdidas – como a origem do cadáver que jaz na mesa de dissecação – até as mais significativas e elevadas, já que recria um instante do desenvolvimento de uma das mais importantes ciências modernas: a anatomia. Parte da genialidade de Rembrandt se deve, sem dúvida, a sua sabedoria em valorizar seu trabalho em relação a todas as dimensões da condição humana.

CONTRERAS, Juan. *Rembrandt*. Barueri: Editorial Sol 90, 2007 p. 42.(Coleção Folha Grandes Mestres da Pintura).

Os valores estéticos presentes na obra de Rembrandt (1606-1669), artista holandês representante do barroco, são

(A) a ênfase ao racionalismo e à moralidade, sua representação artística exprimia o ideal de conduta por meio da beleza.

(B) complexidade nas formas e recorrência da representação de temas agradáveis, priorizando produções decorativas.

(C) naturalismo com aplicação de regras matemáticas, como a perspectiva e um enfoque poético com significados simbólicos.

(D) dinamismo na composição com estrutura em diagonal e destaque à dramaticidade na aplicação de luz e sombras.

(E) interesse no passado clássico, para a representação de temas do cotidiano, e na composição de espaço como sugestão do ambiente.

Questão 37

UMA FORMA DE TEATRO POPULAR ESTILIZADO

Para os japoneses, o kabuki é a arte dedicada ao deleite da gente comum, satisfazendo os caprichos contemporâneos, gostos e desejos de uma época. Em todos os aspectos, ele é elegante e vulgar, cômico e trágico, desenvolvendo o tema central da peça através de um ritmo que compõe-se de *ka*, *bu*, *ki*, ou seja, "cantar", "dançar" e "representar". O teatro kabuki não deve ser visto como algo muito sério, intelectual ou filosófico, mas como uma representação elaborada de entretenimento popular que não deixa de ter suas raízes artísticas.

HANDA, Francisco. Uma forma de teatro popular estilizado. *Cultura Japonesa*. Disponível em:<http://www.culturajaponesa.com.br/index.php/diversos/teatro/kabuki/>. Acesso em: 27 dez. 2017.

São características do teatro kabuki

(A) predileção por atrizes e personagens femininos derivados da mitologia e religião japonesa, com o uso de máscaras para configuração do personagem e temática popular, em narrativa cômica.

(B) figurino e maquiagem altamente simbólicos e encenação de histórias de guerra.

(C) encenação exclusivamente masculina, exagero nos gestos estilizados, para demonstrar emoção, sem uso de máscaras e com maquiagem carregada e requintada.

(D) coreografia elegante e sequencial, estruturada na repetição, e que coloca o espectador em sintonia com a tradição e com as divindades japonesas.

(E) uso de máscaras, ambiente cênico sem muitos recursos e habilidades específicas para cada personagem.

Questão 38

BARROCO (1600-1750)

O Barroco foi um período de grande desenvolvimento na música europeia: a ópera nasce, a orquestra aumenta e a música instrumental ganha terreno. O estilo musical se afasta gradualmente da composição musical complexa e entrelaçada da Idade Média e do Renascimento, e a interpretação vocal se torna mais dramática.

PUBLIFOLHINHA. *Música para crianças*. São Paulo: Publifolhinha, 2011. p. 38.

Qual das alternativas retrata adequadamente o contexto da música barroca apresentada no texto?

(A) A voz cantada passa a ser comparada a um instrumento musical.

(B) A ópera barroca explora com dramaticidade o potencial de um cantor, normalmente um barítono.

(C) A música popular é fonte de inspiração em composições para orquestras.

(D) A orquestra executa as composições com todos os músicos e seus instrumentos de forma equiparada, amenizando contrastes sonoros.

(E) Os instrumentos utilizados e sua forma de construção mantiveram-se como no Renascimento e na Idade Média.

Questão 39

©Shutterstock/Pressmaster

Há diversas classificações para as danças, atribuídas conforme sua aplicabilidade e seu estilo. A imagem retrata

(A) uma forma de manifestação recreativa no estilo coreografado.

(B) uma dança em grupo, com a finalidade de expressão manifestada pela indumentária utilizada.

(C) crianças dançando em grupo, de maneira recreativa, no formato circular.

(D) uma dança étnica, tradicional, realizada em grupo no formato circular.

(E) crianças em manifestação da expressão corporal de forma esportiva.

Questão 40

MUSCULAÇÃO X TREINAMENTO FUNCIONAL: COMO ESCOLHER O SEU EXERCÍCIO IDEAL?

"Ele tira a pessoa dos movimentos mecânicos e eixos definidos ou isolados, como acontece na musculação. Por isso, virou uma alternativa para quem estava cansado dos exercícios mais tradicionais na academia."

GOMES, Carla; CHRIST, Igor. Musculação x treinamento funcional: como escolher o seu exercício ideal? *G1*. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/eu-atleta/treinos/guia/musculacao-x-treinamento-funcional-como-escolher-o-seu-exercicio-ideal.html>. Acesso em: 21 dez. 2017.

O treinamento funcional tem sido muito comentado atualmente e muito se tem falado sobre essa nova modalidade. São considerados benefícios dessa prática

(A) melhora da postura, ganho de força e coordenação motora.

(B) melhora do equilíbrio muscular e aumento da incidência de lesões e da estabilidade articular.

(C) aumento da eficiência dos movimentos e da resistência cardiovascular e diminuição da flexibilidade.

(D) desenvolvimento de consciência muscular, força, flexibilidade e diminuição da coordenação motora.

(E) aumento da flexibilidade e diminuição da incidência de lesões e da estabilidade articular.

Questão 41

DANÇA: DA PRÉ-HISTÓRIA AO BALÉ

[...] Segundo estudiosos, a cena do século 9 a. C., encontrada em Lérida, representaria uma dança ritual da fertilidade. Ritual, culto, cerimônia ou festa: ainda que estas interpretações variem, o fato é que temos registros de dança desde aquela época [...].

ALENCAR, Valéria Peixoto de. Dança: da pré-história ao balé. *UOL Educação*, 26 ago. 2008. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/danca-da-pre-historia-ao-bale.htm>. Acesso em: 17 dez. 2017.

A dança é uma forma de expressão presente desde a Pré-História. Com relação ao seu surgimento e desenvolvimento, pode-se afirmar que a dança

(A) surgiu da necessidade de o homem manifestar seu inconformismo com relação aos fenômenos da natureza.

(B) surgiu da necessidade de expressão e comunicação e inicialmente era de caráter imitativo.

(C) originou-se apenas do desejo de realizar comemorações festivas e ritos de acasalamento.

(D) originou-se, exclusivamente, da evolução da comunicação de desenhos rupestres para manifestações corporais de rituais de passagem.

(E) originou-se da exigência dos homens pré-históricos em realizar algum tipo de atividade física para se desenvolverem enquanto sociedade.

Questão 42

ENTENDA POR QUE O FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE É O MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

[...] decidiram reunir os quatro gêneros mais em alta na época – clássico, jazz, folclórico e moderno – que, com os anos, aumentaram e se adequaram às novas denominações: neoclássico, balé clássico de repertório, jazz, danças populares, dança contemporânea, sapateado e danças urbanas. Não há, em nenhum outro lugar do mundo, outro festival de dança que reúna tantos gêneros, a não ser no Brasil, em mostras e festivais que, de alguma forma, se inspiraram em Joinville.

A NOTÍCIA. Entenda por que o Festival de Dança de Joinville é o mais importante do Brasil. *A Notícia*, 18 jul. 2017. Disponível em: <http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/cultura-e-variedades/anexo/noticia/2017/07/entenda-por-que-o-festival-de-danca-de-joinville-e-o-mais-importante-do-brasil-9844381.html>. Acesso: 31 jan. 2017.

O festival de dança de Joinville é um dos mais tradicionais do país, além de uma referência mundial. São consideradas características relacionadas à manifestação corporal e/ou cultural por meio da dança:

(A) a expressão de emoções, sentimentos e tradições.

(B) a criatividade e a rivalidade apresentada entre os diversos estilos de dança.

(C) o improviso, a criatividade e a não perpetuação de manifestações culturais.

(D) a competitividade, a manifestação cultural expressiva e a técnica perfeita.

(E) a técnica adequada, a performance e a discriminação social.

Questão 43

NA INGLATERRA, TIME DE *RUGBY* FAZ BALÉ CLÁSSICO PARA MELHORAR EM CAMPO

Será que erramos de treino? Não, é isso mesmo: aula de balé clássico para o time de *rugby*. E não é uma aula qualquer. Depois de seis meses aprendendo o básico no próprio clube, o Wigan Warriors, do interior da Inglaterra, os meninos foram convidados para uma sessão especial na mais prestigiada escola de balé de Londres, a Royal Ballet.

JORNAL NACIONAL. Na Inglaterra, time de *rugby* faz balé clássico para melhorar em campo. *G1*, 03 abr. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/04/na-inglaterra-time-de-rugby-faz-bale-classico-para-melhorar-em-campo.html>. Acesso em: 16 dez. 2017.

A dança é uma forma de expressão corporal democrática que traz inúmeros benefícios para os mais diversos participantes, como a melhoria do condicionamento físico de atletas de *rugby*, por exemplo. São considerados benefícios da dança:

(A) melhora da flexibilidade, condicionamento aeróbio e incremento da tensão.

(B) desenvolvimento da coordenação motora, do estresse e do fortalecimento muscular.

(C) auxílio no emagrecimento, uma forma de analgesia e redução da coordenação motora.

(D) incremento da capacidade cardiorrespiratória, fortalecimento muscular e combate à depressão.

(E) diminuição do estresse e da autoestima e aumento da flexibilidade corporal dos praticantes.

Questão 44

SUPERAÇÃO PELA DANÇA

João Candido Alves, aposentado de 47 anos, cadeirante há 10 por um erro médico, foi apresentado à dança por uma professora. "A dança só apareceu na minha vida depois que eu já estava na cadeira, e hoje não vivo mais sem ela". Questionado sobre os benefícios que a dança inclusiva trouxe para sua vida, João disse que quando está dançando se sente livre. "Meu preparo físico mudou. No começo eu tinha várias limitações físicas, que hoje, graças à dança, não tenho mais" declara.

NATANIEL, Ruan. Superação pela Dança. *Mundo Bailarinístico*. Disponível em: <http://www.mundobailarinistico.com.br/2016/01/superacao-pela-danca-por-ruan-nataniel.html>. Acesso em: 18 dez. 2017.

A dança, linguagem de expressão corporal que pode ser manifestada de diversas maneiras, proporciona inúmeros benefícios à saúde. Segundo a reportagem e os conceitos aprendidos, pode-se considerar que a dança

(A) é uma forma de manifestação artística cultural que exige perfeição em sua execução.

(B) é um elemento educativo que visa incorporar somente valores e atitudes para aqueles que o realizam.

(C) não impõe limites para a sua prática, no entanto exige determinação e disposição da pessoa, pois é necessário gestos corretos.

(D) pode ser expressada por todos os públicos, desde que busquem a perfeição e a técnica adequada.

(E) manifesta-se de uma forma democrática e é acessível a todos, atingindo pessoas de idades distintas.

Questão 45

AULAS DE DANÇA INSPIRADAS EM COREOGRAFIAS DE CLIPE LOTAM ACADEMIAS DO RIO

Dançar como ninguém estivesse te olhando. A ordem é essa nas salas das academias e dos estúdios de dança que, cada vez mais, lotam com as aulas de vídeo dance. Inspirada nas coreografias das divas da música internacional, como Beyoncé e Shakira, a modalidade já é muito mais do que uma "febre" de verão.

ALMEIDA, Mateus. Aulas de dança inspiradas em coreografias de clipe lotam academias do Rio. *G1*, 27 maio 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/aulas-de-danca-inspirada-em-coreografias-de-clipe-lotam-academias-do-rio.ghtml>. Acesso em: 18 dez. 2017.

Diversas manifestações da dança têm sido incorporadas ao cotidiano do brasileiro. Aulas de dança, como a apresentada na reportagem, podem ser classificadas como do tipo

(A) popular, devido à popularidade e sucesso que alcançaram.

(B) em grupo, pois participam diversas pessoas no mesmo ambiente.

(C) circular, pois as aulas imitam clipes de um estilo musical.

(D) solo, porque cada um dos participantes dança da sua maneira.

(E) em duplas, pois a maioria das coreografias deve ser executada em pares.

Proposta de produção de texto

Tendo como base a leitura dos textos motivadores a seguir e valendo-se dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre a **Busca pela superação do preconceito étnico-racial no Brasil**, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Para tanto, selecione as informações, ordene-as e construa relações argumentativas, de forma coesa e coerente, a fim de sustentar o seu ponto de vista.

Texto I

A ESCRAVIDÃO levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. [...] Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-de-flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. [...] Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. [...] O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado. Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. [...] Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação. Quando não vinha a quantia, vinha promessa: "gratificar-se-á generosamente", – ou "receberá uma boa gratificação". [...]

ASSIS, Machado de. *Pai contra mãe*. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/bOcoM5PFE8mrqda.pdf> Acesso em: 22 dez. 2017.

Texto II

LIMA BARRETO, UMA VOZ QUE NASCEU NEGRA NA LITERATURA

[...] No topo da ficha da primeira internação de Affonso de Henriques de Lima Barreto no Hospício Nacional, o escritor é identificado como branco. O ano era 1914, o diagnóstico alcoolismo, a cidade Rio de Janeiro. Logo abaixo do cabeçalho, contudo, uma foto em sépia desmente a informação sobre sua cor. Assim como um sem número de intelectuais e homens públicos brasileiros, que eram negros, mas foram repetidamente retratados como brancos, Lima, ainda em vida, foi tomado pelo que não era. No seu caso, contudo, o "branqueamento" é ainda mais absurdo, pois ser negro, no último país a abolir a escravidão no mundo, foi questão central da vida e obra do escritor brasileiro.

[...] Se no começo do século XX, o determinismo racial – que dizia que populações mestiças e negras eram biologicamente mais fracas – estava em voga, Lima aparecia como uma voz dissonante, combativa e, muitas vezes, solitária. "A capacidade mental do negro é medida a priori, a do branco a posteriori", escreveu em seu Diário, em 1904, oferecendo um retrato claro do teor de racismo que vicejava no Brasil pós abolição da escravatura. [...]

OLIVEIRA, André de. Lima Barreto, uma voz que nasceu negra na literatura. *El País*, 24 jun. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/06/23/cultura/1498244164_829345.html> Acesso em: 22 dez. 2017.

Texto III

VEJA OUTROS CASOS DE FAMOSOS VÍTIMAS DE RACISMO NA INTERNET

[...] A pequena Titi, filha dos atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, foi alvo de comentários preconceituosos pela segunda vez. O último episódio aconteceu neste fim de semana, quando a menina, de 4 anos, foi atacada em um vídeo [...].

O primeiro caso de racismo contra Titi foi em novembro de 2016. Na época, o ator prestou queixa na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI) [...] por causa de um comentário feito numa postagem [...] em uma rede social:

"Você e seu marido até que combina, mas a criança que vocês adotaram não combinou muito, porque ela é pretinha e lugar de preto é na África" dizia a mensagem. O comentário foi apagado em seguida e o perfil da pessoa, excluído. [...]

CÉSAR BENJAMIN CRITICA PALESTRA DE TAÍS ARAÚJO

No dia 21 de novembro, o secretário municipal de Educação do Rio, César Benjamin, gerou polêmica nas redes sociais ao publicar um texto sobre sua percepção a respeito do racismo no país. No post, ele escreveu que "continua detestando a racialização do Brasil" e que "qualquer idiotice racial prospera". Benjamin cita como exemplo recente a palestra que a atriz Taís Araújo fez no começo do mês, em São Paulo, quando ela falou sobre as diferenças entre criar um menino e uma menina, ambos negros, numa sociedade preconceituosa.

Taís Araújo foi uma das primeiras a denunciar ataques na internet. [...]

NEGRA LI RECEBE MENSAGENS RACISTAS EM SEU *SITE*

Também em julho de 2016, o *site* da cantora e atriz Negra Li foi hackeado e teve o conteúdo substituído por mensagem racistas e uma foto de um macaco. A página chegou a ficar fora do ar para "uma análise mais completa" da invasão, conforme postou a cantora em seu perfil no Facebook, na ocasião. [...]

MAJU COUTINHO TAMBÉM FOI ATACADA

A jornalista da TV Globo Maria Júlia Coutinho foi vítima de ataques racistas em julho de 2015. Em julho de 2016, a Justiça de São Paulo aceitou a denúncia do Ministério Público de São Paulo (MP) contra quatro homens acusados das ofensas à jornalista do Jornal Nacional, da TV Globo. O grupo virou réu pelos crimes de racismo, injúria, falsidade ideológica, corrupção de menores e associação criminosa na internet. Se condenados, suas penas podem chegar a 20 anos de prisão. Na época, o MP afirmou que eles planejaram e executaram os ataques contra Maju. [...]

O GLOBO. Veja outros casos de famosos vítimas de racismo na internet. *O Globo*, 27 nov. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/veja-outros-casos-de-famosos-vitimas-de-racismo-na-internet-22117550>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Instruções:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta azul ou preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Ciências Humanas e suas Tecnologias

| Questões de 46 a 90 |

Questão 46

Capitanias hereditárias: constituíram a forma de administração inicial dos domínios atlânticos portugueses, primeiro nas ilhas atlânticas e depois no Brasil e em Angola. O sistema tinha como modelo o antigo senhorio português de fins da Idade Média, então ajustado ao contexto ultramarino. Consistia na concessão real de largos domínios, proventos e privilégios a particulares, incluindo atributos de soberania, como direito de fundar povoações, nomear funcionários, cobrar impostos e administrar a justiça. O sistema oferecia a vantagem de promover a exploração das colônias sem ônus para o Estado.

VAINFAS, Ronaldo. *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 92.

A coroa portuguesa optou pelo sistema de capitanias hereditárias pois

(A) era um procedimento tipicamente moderno que assegurava, ao Estado português, largo controle administrativo.

(B) era a melhor forma de transportar as forças militares portuguesas para a América para proteção territorial.

(C) não possuía recursos financeiros suficientes para arcar com os altos custos da colonização.

(D) desejava o estabelecimento de uma administração federalista que gerasse autonomia colonial.

(E) desejava o reestabelecimento da forma medieval descentralizada de administração.

Questão 47

Texto I

A crítica mais devastadoramente irônica foi feita pelo rei Francisco I, da França: "Gostaria de ver a cláusula do testamento de Adão que me afastou da partilha do mundo", disse o monarca.

BUENO, Eduardo. O testamento de Adão rasgado em Tordesilhas. *Época*, 13 dez. 2010. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI170084-15518,00.html>. Acesso em: 24 dez. 2017.

Texto II

[...] a maior ameaça à posse do Brasil por Portugal não veio dos espanhóis e sim dos franceses. A França não reconhecia os tratados de partilha do mundo, sustentando o princípio de que era possuidor de uma área quem efetivamente a ocupasse. Os franceses entraram no comércio do pau-brasil e praticaram a pirataria, ao longo de uma costa demasiado extensa para que pudesse ser guarnecida pelas patrulhas portuguesas. Em momentos diversos, iriam mais tarde estabelecer-se no Rio de Janeiro (1555-1560) e no Maranhão (1612-1615).

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2000. p. 43.

Os textos apresentados permitem concluir que

(A) a França defendia que o território pertencia à nação que o descobrisse e Portugal defendia a posse pela colonização.

(B) a exploração de pau-brasil foi o principal motivador do estabelecimento dos franceses no Rio de Janeiro e no Maranhão.

(C) Espanha e França tinham um acordo com o objetivo de explorar, via pirataria, o território português.

(D) o Tratado de Tordesilhas era o documento que regia a organização do comércio entre os europeus.

(E) Portugal classificava como pirataria o que a França via como simples comércio legítimo.

Questão 48

Texto I

PETIÇÃO DE DIREITO
(INGLATERRA, 1628)

Os lordes espirituais e temporais e os comuns, reunidos em parlamento, humildemente lembram ao rei [...] que uma lei [...] declarou e estabeleceu que nenhuma derrama ou tributo [...] seria lançada ou cobrada neste reino pelo rei ou seus herdeiros sem o consentimento dos arcebispos, bispos, condes, barões, cavaleiros, burgueses e outros homens livres do povo deste reino [...].

BIBLIOTECA VIRTUAL DE DIREITOS HUMANOS DA USP. *Petição de Direito – 1628*, de 07 de junho de 1628. Disponível em: <https://goo.gl/cN8zac>. Acesso em: 2 jun. 2017.

Texto II

DIREITO DE PETIÇÃO (BRASIL, 1988)

Previsto no Art. 5º, XXXIV, a, da Constituição Federal, é assegurado a todos o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder (de interesse individual ou coletivo).

Disponível em: <https://conegero.jusbrasil.com.br/artigos/196849552/direito-de-peticao-e-certidao>. Acesso em: 2 jun. 2017.

Com base na leitura dos textos, é possível concluir que o termo e o conceito jurídico de petição no Brasil atual têm relação com o(a)

(A) Petição de Direito inglesa, ocorrida como uma forma de assegurar os amplos poderes reais.

(B) história do direito na Inglaterra, em momento de consolidação de poder da nobreza.

(C) Direito de Petição inglês, proposto pelo Parlamento para aumentar o poder do monarca.

(D) história da Inglaterra, do século XVII, quando o Parlamento questionou o poder real.

(E) Petição de Direito inglesa, quando da derrocada de poder da burguesia na Revolução Gloriosa.

Questão 49

As mulheres pobres com muitos filhos, naturais ou não, eram muito procuradas para o casamento, principalmente se os filhos já tivessem idade suficiente para trabalhar e ajudar no orçamento familiar [...]. Na zona rural, crianças com seis ou sete anos já tinham tarefas e trabalhavam muito. Com doze anos podiam ser consideradas adultas e trabalhavam como gente grande. Sendo assim, o casamento com uma mulher com muitos filhos certamente despertava grande interesse em homens sem posses, pois com o trabalho de todos a família poderia até mesmo se tornar proprietária de escravos, o maior bem que alguém poderia ter numa sociedade escravista.

FARIA, Sheila de Castro. *Viver e morrer no Brasil Colônia*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 27.

No período colonial,

(A) a principal força de trabalho utilizada pelas famílias mais humildes era a escrava.

(B) o patriarcalismo era mais comum entre as famílias pobres do que entre as da elite.

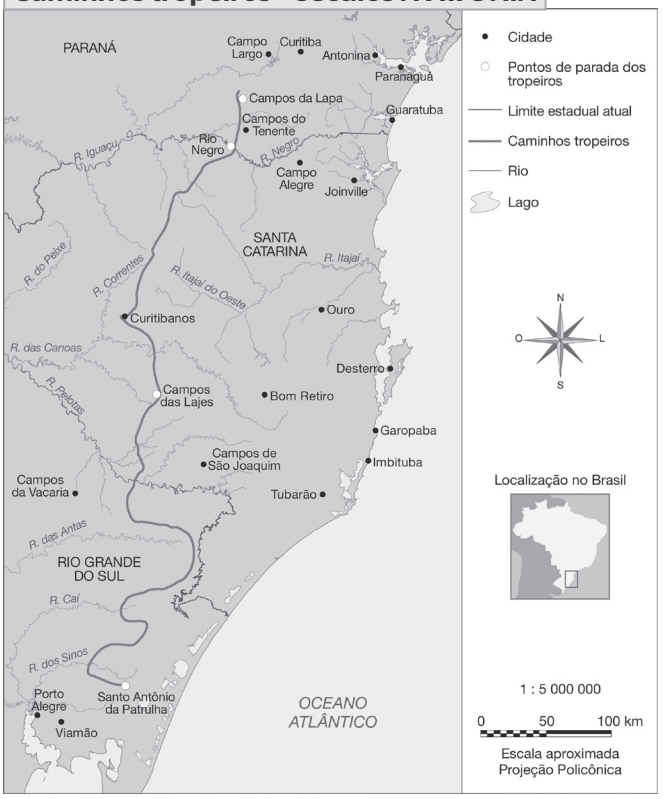
(C) as crianças compunham parte fundamental da mão de obra das famílias pobres.

(D) os casamentos se davam a partir do estabelecimento do sentimento de amor entre os cônjuges.

(E) a posse de escravos era restrita aos grandes proprietários rurais que formavam a elite.

Questão 50

Caminhos tropeiros – séculos XVIII e XIX



Talita Kathy Bora

Fonte: MOREIRA, João Estrela. *Caminhos das Comarcas de Curitiba e Paranaguá*. Curitiba: Imprensa Oficial do estado, 1975. V II, p. 664. In: BAPTISTA, Vera Maria Biscaia Vianna. Curitibanos dos Campos Gerais. Curitiba: Fundação Cultural, 2002. p. 116. Adaptação.

Os tropeiros tiveram um importante papel na economia brasileira dos séculos XVIII e XIX, pois

(A) contribuíram para o desenvolvimento do mercado interno.

(B) foram os responsáveis pela extração de metais preciosos.

(C) fundaram vilas no interior, a partir das expedições de captura de indígenas.

(D) por meio de suas viagens, comercializavam o açúcar em todo o Brasil.

(E) disseminaram, por onde passaram, a chamada cultura tropeira.

Questão 51

The library at Wellcome Collection

Trabalhadores atuando na produção de tecido no século XVIII.

Qual modelo de produção a imagem representa?

(A) Agrário.
(B) Mercantil.
(C) Artesanal.
(D) Manufatura.
(E) Maquinofatura.

Questão 52

> Em cem anos, mil toneladas de ouro foram retiradas de terras brasileiras e levadas para a Europa. Lucas Figueiredo, escritor e jornalista, traz à tona detalhes desse fenômeno, responsável pela vinda de milhões de pessoas para o país, pela construção de cidades e destruição de povos. [...]

ROMAN, Clara. *Livro retrata a mineração no Brasil Colonial*. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/cultura/livro-retrata-periodo-da-mineracao-no-brasil-colonial>. Acesso em: 1 mar. 2017.

No trecho do texto apresentado, afirma-se que a mineração no Brasil foi responsável pela construção de cidades e pela destruição de povos, pois, nesse período,

(A) foram criadas as primeiras metrópoles no Brasil e muitos escravos negros morreram nas minas.
(B) surgiram várias vilas e muitos escravos negros morreram ou adoeceram nas minas, devido ao trabalho forçado.
(C) apareceram as primeiras vilas no Brasil e muitos escravos indígenas morreram ou adoeceram nas minas.
(D) houve a construção das cidades de Salvador e do Rio de Janeiro, importantes centros urbanos para o transporte do ouro a Portugal, e a morte de muitos escravos.
(E) foi criada a vila de Diamantina, nas cercanias de minas de ouro, e houve a morte de milhares de trabalhadores assalariados.

Questão 53

Collection of the Earl of Leicester, Holkham Hall, Norfolk

Conde de Leicester monitorando a produção de lã em terras obtidas a partir da Lei dos cercamentos (enclosures acts).

A Lei dos cercamentos tem uma relação direta com a Revolução Industrial pois

(A) forçou a migração de camponeses para as cidades, onde se tornaram mão de obra barata para as indústrias.
(B) permitiu o surgimento da burguesia na Inglaterra, a partir da acumulação gerada pela manufatura da lã.
(C) fortaleceu a nobreza latifundiária, que utilizou seus capitais para fomentar a industrialização inglesa.
(D) garantiu ao Estado inglês maiores divisas, que foram investidas no processo de industrialização gerido pelo setor público.
(E) contribuiu para a expansão inglesa ultramarina, na medida em que produtores de lã se estabeleceram em outros continentes.

Questão 54

> Temos a necessidade do concurso de nossos fiéis súditos para nos ajudarem a superar todas as dificuldades em que nos achamos, [...] vos ordenamos que [...] passeis a eleger, escolher e nomear [...] deputados munidos de instruções e poderes gerais [...] para propor, admoestar, avisar e consentir tudo aquilo que concernir às necessidades do Estado, [...] para a prosperidade de nosso reino e o bem de cada um dos seus súditos [...] de nossa parte, encontrarão toda a

> boa vontade e afeição para manter e executar tudo aquilo que seja decidido [...] e ouvir favoravelmente suas opiniões.

Rei Luís XVI, Convocação dos Estados Gerais, 24 de janeiro de 1789. In: MATTOSO, Kátia Queirós. *Textos e documentos para o estudo da História Contemporânea*: 1789-1963. São Paulo: Hicitec/Edusp, 1977. p. 1.

Ao convocar os Estados Gerais, Luís XVI pretendia

(A) instituir reformas para transformar a França em monarquia constitucional.

(B) abolir a desigualdade jurídica que regulava a relação entre os três estados.

(C) transferir o mando do poder político para a burguesia.

(D) equacionar problemas econômicos do Estado francês.

(E) interromper os privilégios usufruídos pelo clero.

Questão 55

Collection of the Earl of Leicester, Holkham Hall, Norfolk

Execução, por guilhotina, do Rei Luís XVI, em janeiro de 1793.

A guilhotina foi um instrumento político e jurídico amplamente utilizado na França a partir do final do século XVIII. Tal uso se deu durante

(A) os Estados Gerais, para eliminar os opositores do primeiro (clero) e segundo estado (nobreza).

(B) a Assembleia Nacional, como forma de os burgueses intimidarem os sans-culottes que desejavam participar da política.

(C) a República do Terror, como forma de silenciar supostos opositores do movimento revolucionário.

(D) o Diretório, como estratégia para amedrontar a burguesia que desejava ocupar o Estado francês.

(E) o 18 de Brumário, no qual Napoleão se impôs como imperador e executou seus maiores opositores: a família real.

Questão 56

Biblioteca Nacional da França, Paris

Membros do primeiro e segundo estado sobre o terceiro Estado.

A charge foi elaborada no contexto da Revolução Francesa. Nela, o cartunista desejava

(A) denunciar a exploração dos burgueses sobre os trabalhadores pobres das cidades e do campo.

(B) propagandear os esforços do rei absolutista francês para conter os gastos exagerados da nobreza e do clero.

(C) delatar que os preços exagerados do trigo estavam maltratando os pobres das cidades e do campo.

(D) demonstrar o quanto outras monarquias europeias estavam submetendo a sociedade francesa aos seus mandos.

(E) retratar como o Antigo Regime era injusto com o Terceiro Estado.

Questão 57

> Assim, podemos identificar com clareza duas áreas bastante distintas nas 13 colônias. As colônias do norte, com predominância da pequena propriedade, do trabalho livre, de atividades manufatureiras e com um mercado interno relativamente desenvolvido [...]. As colônias do sul com o predomínio do latifúndio [... do] trabalho servil e escravo e pouco desenvolvidas quanto às manufaturas. Essas diferenças serão fundamentais tanto no momento da independência quanto no da Guerra Civil americana.

Karnal, Leandro. *Estados Unidos.* A formação da nação. São Paulo: Contexto, 2001. p. 54.

As características da formação da colonização inglesa da América do Norte orientaram a economia das colônias

(A) do sul a adotarem a industrialização.
(B) do norte a adotarem o modelo artesanal de produção.
(C) do sul a se conectarem ao mercado agroexportador.
(D) do norte a utilizarem predominantemente mão de obra escravizada.
(E) do sul a se dedicarem ao abastecimento interno.

Questão 58

A luta pela independência na América espanhola implicou uma passagem de todo o poder político àqueles que já possuíam a maior parte do poder econômico. Mesmo que no curso das guerras pela independência muitos aventureiros surgidos no seio popular se hajam transformado em chefes militares afortunados e tenham ficado com parte do poder político que os latifundiários, donos de minas e grandes mercadores exigiam para si, isso não altera muito o quadro. De qualquer modo o comércio foi liberado, a aristocracia criolla – que cheirava a esterco, como dizia Sarmiento na Argentina – veio a ocupar o vértice da pirâmide política e a riqueza expropriada aos trabalhadores nativos não perdeu mais a parte tributada à Espanha.

POMER, Leon. *As independências na América Latina.* São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 12-13.

As independências da América Latina, que ocorreram na esteira das revoluções europeias, basearam-se nos princípios

(A) iluministas, mas não promoveram alterações sociais profundas.
(B) absolutistas, mas não promoveram alterações sociais profundas.
(C) republicanos, e promoveram alterações sociais profundas.
(D) mercantilistas e promoveram alterações sociais profundas.
(E) monárquicos constitucionais e promoveram alterações sociais profundas.

Questão 59

Ao longo do século XIX, o continente americano foi varrido pelos mais diversos movimentos de independência. Região de colonização europeia, a América teve na Independência das Treze Colônias Inglesas a pioneira deste processo, evento que ocorreu ainda no século anterior. No entanto, seria somente nos "oitocentos" que as demais regiões viriam a se libertar da dominação metropolitana, inclusive aquelas sob controle espanhol. [...]

Liderados pelas elites *criollas*, tais movimentos contaram com pequena participação popular. [...]

MARTINS JUNIOR , Leandro Augusto. *Independência da América Espanhola.* Disponível em: <http://educacao.globo.com/historia/assunto/independencia-das-americas/independencia-da-america-espanhola.html>. Acesso em: 1 mar. 2017.

Sobre o processo de independência das colônias espanholas na América, pode-se afirmar que foi

(A) inspirado na independência das Treze Colônias portuguesas na América, com pequena participação popular.
(B) organizado pelas elites locais, os chapetones, e inspirados nos ideais da Revolução Francesa.
(C) comandado pelas classes populares, os *criollos*, com influência das ideias iluministas.
(D) influenciado pela Revolução Francesa e liderado pelas classes populares, os *criollos*.
(E) liderado pelas elites locais, os *criollos*, com pequena participação popular, e inspirado em ideias iluministas.

Questão 60

A 4 de julho de 1776, o Congresso dos Estados Unidos aprovou a Declaração de Independência. [...] Filosoficamente, a Declaração acentuou dois temas: os direitos individuais e o direito de revolução. Estas ideias tornaram-se largamente apoiadas pelos americanos e também se difundiram internacionalmente, influenciando em particular a Revolução Francesa. [...]

UNIDOS pelos Direitos Humanos. Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776). Disponível em: <http://br.humanrights.com/what-are-human-rights/brief-history/declaration-of-independence.html>. Acesso em: 10 jan. 2017.

Pode-se considerar que a Declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776, teve influência

(A) francesa, devido ao processo revolucionário ocorrido nessa nação.

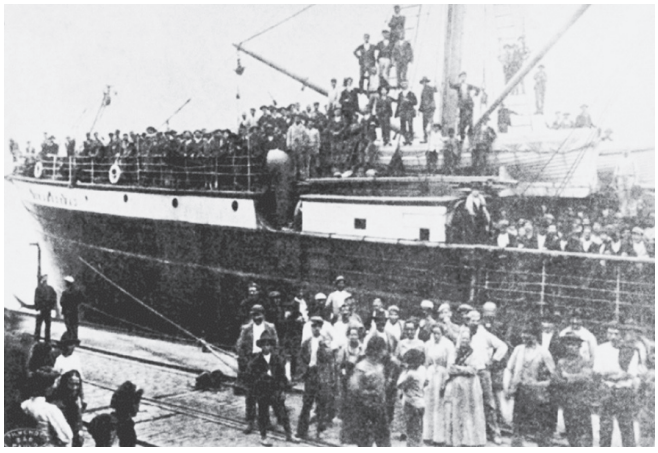
(B) iluminista, pois destacou direitos individuais e de revolução.

(C) britânica, devido às revoluções ocorridas na Inglaterra, no século XVII.

(D) absolutista, tal como eram os governos das nações europeias.

(E) humanista, colocando os direitos humanos acima de qualquer política.

Questão 61



Museu da Imigração do Estado de São Paulo.

Navio com italianos no Porto de Santos (1907).

A fotografia revela a superlotação de um navio de imigrantes italianos chegando ao Brasil, há mais de um século. Ao se comparar o fenômeno migratório apresentado na imagem com o atual cenário das embarcações de migrantes atravessando o mar Mediterrâneo, vindos do norte da África com destino à ilha de Lampedusa ou outra região da Itália, conclui-se que

(A) em ambas as situações, a intolerância religiosa é o principal fator motivador das migrações.

(B) a direção dos fluxos migratórios se dá, em ambos os casos, de regiões economicamente subdesenvolvidas para outras mais desenvolvidas.

(C) ao final do século XIX, a Itália se caracterizava como um país de emigração, na atualidade, o território italiano é um dos mais importantes destinos dos fluxos migratórios.

(D) a globalização da economia é a razão para as migrações apresentadas na imagem e no texto.

(E) crises econômicas ou desestabilização política não estão entre as motivações das migrações exemplificadas.

Questão 62

O Brasil é um grande produtor e exportador de *commodities*. As principais *commodities* produzidas e exportadas por nosso país são: petróleo, café, suco de laranja, minério de ferro, soja e alumínio.

SUA PESQUISA.COM. *Commodities*. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/o_que_e/commodities.htm>. Acesso em: 2 jul. 2017.

Há vantagens e desvantagens em se produzir *commodities* para o mercado internacional. A principal **desvantagem** está relacionada

(A) à dependência do país exportador dos preços que são estabelecidos por esse mercado.

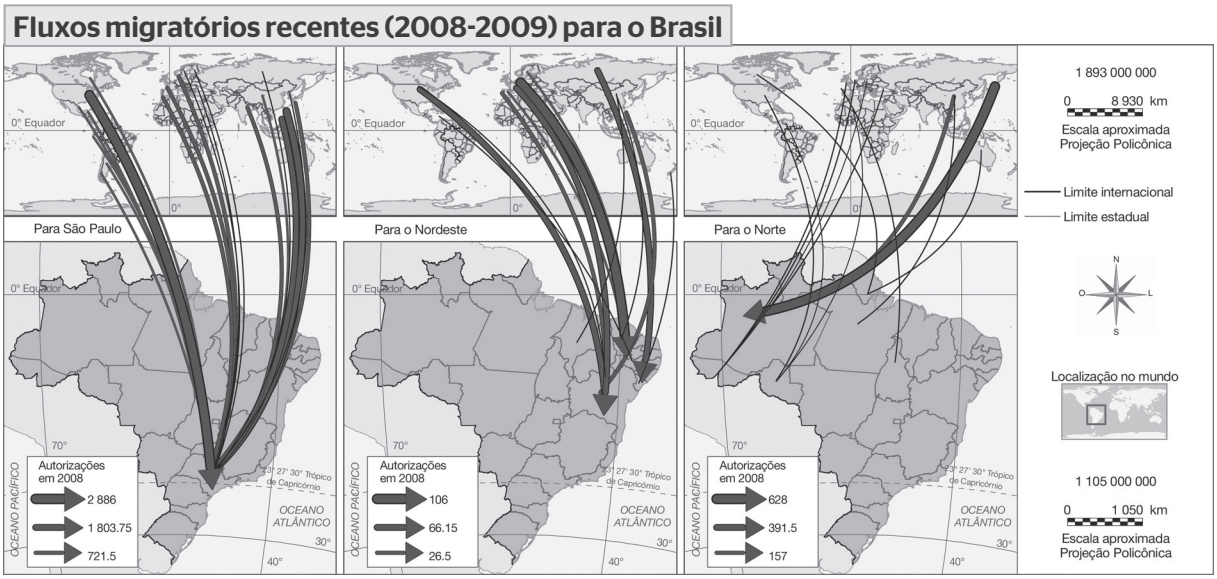
(B) ao fato de esses produtos geralmente apresentarem preços altos nesse mercado.

(C) ao fato de esses produtos serem fundamentais para a exportação de países como Alemanha, França e Argentina.

(D) ao fato de os países ricos serem grandes concorrentes dos países pobres, uma vez que *commodities* têm grande participação na balança comercial desses países.

(E) ao fato de esses produtos não terem grande participação na balança comercial de países como o Brasil, grande exportador de tecnologia de maior valor agregado e, consequentemente, de maior peso na balança comercial.

Questão 63



Fonte: CONFINS. Revue Franco-Brésuenne de Géographie. *Revista Franco Brasileira de Geografia*. Disponível em: <http://journals.openedition.org/confins/6151?lang=pt>. Acesso em: 9 fev.2018. Adaptação.

Os mapas apresentam rotas de migração internacional para o Brasil a partir da eclosão da crise financeira originada nos Estados Unidos, em 2008, que afetou inicialmente os países mais desenvolvidos. De acordo com os mapas, os principais fluxos migratórios que, respectivamente, tiveram como destino (I) São Paulo, (II) Região Nordeste e (III) Região Norte, originaram-se

(A) I – predominantemente da Ásia (Japão, Coreia do Sul e China); II – predominantemente dos demais países da América Latina; III – predominantemente de países da Europa.

(B) I – predominantemente, dos demais países do continente americano; II – de forma homogênea, de todos os continentes do hemisfério norte; III – predominantemente, da Oceania.

(C) I – do hemisfério norte, de um modo geral; II – predominantemente, de vários países da Europa; III – predominantemente, da Ásia (Japão, Coreia do Sul e China).

(D) I – principalmente, da África e demais países da América Latina; II – predominantemente, da Rússia e países asiáticos, como Filipinas; III – em sua maioria, do Oriente Médio e Ásia Monçônica.

(E) I – majoritariamente da Europa; II – predominantemente dos Estados Unidos; III – principalmente do Leste Asiático.

Questão 64

São cerca de 46,6 milhões de imigrantes vivendo em território norte-americano, o equivalente a 14,5% da população local. A Alemanha, por exemplo, tem 12 milhões de imigrantes (14,9% da população) e a Rússia contabiliza 11,6 milhões, que representam 8,1% do total de pessoas vivendo naquele país.

Mas, em termos proporcionais, nenhum dos três chega perto de algumas nações que chegam a ter mais moradores estrangeiros do que nascidos no próprio país.[...]

5 PAÍSES COM MAIOR PROPORÇÃO DE IMIGRANTES		
PAÍS	PORCENTAGEM EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO	NÚMERO DE IMIGRANTES
Emirados Árabes	88,4	8,09 milhões
Catar	75,5	1,6 milhão
Kuwait	73,6	2,8 milhões
Liechtenstein	61,8	23 mil
Andorra	60,1	42 mil

Fonte: Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU.

OS PAÍSES que têm mais moradores estrangeiros do que nativos. *BBC Brasil*, 9 mar. 2017. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-39216282>. Acesso em: 30 dez.2017.

O texto e o quadro apresentados se referem, respectivamente, às migrações internacionais e à composição dos imigrantes na população total de um país. Sobre esses temas, pode-se concluir que

(A) tanto em números absolutos como em relativos, os Estados Unidos é o país com maior quantidade de imigrantes.

(B) países do Golfo Pérsico, no Oriente Médio, cujo desenvolvimento da economia se deve principalmente ao petróleo, são os que apresentam a maior proporção de estrangeiros.

(C) a produção agrícola baseada na rizicultura, nos países do oeste asiático, como Emirados Árabes, é o principal fator atrativo para a entrada de grande número de migrantes.

(D) o elevado percentual de estrangeiros nos três primeiros países apresentados no quadro se deve principalmente a uma situação recente e que está relacionada com os refugiados provenientes da Síria.

(E) a maior parte dos quase 50 milhões de migrantes que habitam os Estados Unidos se enquadram na "fuga de cérebros", tipo de migração de trabalhadores especializados.

Questão 65

São Paulo é o Estado brasileiro mais afetado por erosões urbanas e rurais que estão destruindo o meio ambiente, segundo estudo do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), órgão do governo estadual. O estudo foi divulgado [...] em Bauru (345 km a noroeste de SP), no 5º Simpósio Nacional de Controle de Erosão, promovido pela Associação Brasileira de Geologia de Engenharia. Segundo o presidente do simpósio, Fernando Kertzman, 32, geólogo do IPT, São Paulo necessitaria de R$ 100 milhões para combater as 400 erosões urbanas que atingem 160 cidades do Estado. Para o secretário estadual do Meio Ambiente, Fábio Feldman, o avanço das erosões é o mais sério problema ambiental de São Paulo. Ele disse que, apesar das dificuldades financeiras, o governo vai buscar recursos internacionais para combater as erosões. [...]

MALAVOLTA, Luiz. *Erosão atinge mais SP, diz estudo.* Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/10/24/cotidiano/6.html>. Acesso em: 4 fev. 2017.

Um processo presente em ambientes urbanos e retratado no texto refere-se à

(A) laterização.

(B) lixiviação.

(C) salinização.

(D) arenização.

(E) voçoroca.

Questão 66

As quebradeiras de coco babaçu [...] acompanham pesquisa que objetiva conhecer a diversidade de espécies de flora e fauna das florestas de babaçu, a relevância da palmeira nos modos de existência, os obstáculos para realizar as atividades tradicionais nessas florestas e, ainda, a percepção das quebradeiras sobre as mudanças climáticas. [...] Além da atividade voltada para a quebra do coco babaçu, as quebradeiras são agricultoras, extrativistas, artesãs, entre outras. Possuem relação direta com as plantas, apresentando rico conhecimento sobre as espécies medicinais e um cuidado muito grande com a saúde de suas companheiras. As quebradeiras temem pelo futuro dessa atividade que é muito mais que um sustento, vendo a palmeira como uma mãe.

NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA. Quebradeiras de coco babaçu na região sudeste do Pará acompanham pesquisa sobre a biodiversidade da floresta de babaçuais. *Nova Cartografia Social da Amazônia*, 17 maio 2017. Disponível em:<http://novacartografiasocial.com/quebradeiras-de-coco-babacu-na-regiao-sudeste-do-para-acompanham-pesquisa-sobre-a-biodiversidade-da-floresta-de-babacuais/>. Acesso em: 25 jan. 2018.

A atividade extrativista realizada pelas quebradeiras de coco babaçu é de grande importância socioambiental para a região do Bico do Papagaio, pois, entre outras razões,

(A) contribui para a preservação do babaçu, uma das principais espécies da Mata dos Cocais, no Meio-Norte e, ao mesmo, representa fonte de renda para milhares de famílias da região.

(B) possibilita a conservação das matas de várzea, barreira natural contra erosão das margens dos rios do médio Amazonas.

(C) atrai as grandes empresas transnacionais para a produção artesanal e familiar de coco, óleo, fibras e outros produtos do babaçu, fato que pode contribuir para a preservação dos babaçuais.

(D) favorece a melhoria da qualidade de vida das trabalhadoras dos babaçuais e de suas famílias, que passam a se estabelecer nas principais cidades da região.

(E) inibe o interesse pela exploração da região do Bico do Papagaio por pecuaristas, agroexportadores e mineradores, atividades econômicas que, em geral, contribuem para a degradação ambiental.

Questão 67

[...] O modelo agroalimentar industrial moderno tem tido impacto devastador sobre o ambiente e uma perda global da diversidade, tanto biológica e cultural. A produção agrícola tem adotado o modelo de produção das indústrias, cujas principais características, como uso crescente de produtos fertilizantes e pesticidas e avanço das monoculturas, causaram consequências graves para o ambiente e ameaçam a viabilidade econômica dos pequenos produtores. [...]

FECAROTTA, Luiza. *É preciso rever a produção de alimentos, diz criador do Slow Food.* Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2016/06/1779266-e-preciso-rever-a-producao-de-alimentos-diz-criador-do-slow-food.shtml>. Acesso em: 14 fev. 2017.

Uma alternativa para minimizar os problemas apontados no texto seria o(a)

(A) hidroponia.

(B) terraceamento.

(C) rotação de culturas.

(D) agricultura orgânica.

(E) plantio direto.

Questão 68

"Ao cumprir a lei da agricultura familiar, classificando os estabelecimentos e o tamanho da agricultura brasileira como familiar ou não familiar, o censo de 2006 mostrou uma coisa que nós, técnicos, já sabíamos, mas que a sociedade brasileira como um todo não conhecia: que a pequena agricultura contribui de forma muito significativa para a agropecuária brasileira. A agricultura familiar representa 86% dos estabelecimentos, gera 35% do PIB [Produto Interno Bruto] e contribui com 70% dos empregos", descreve [o professor Sergio Schneider, da UFRGS].

GUIMARÃES, Cátia. Censo agropecuário: que realidade do campo brasileiro se quer mostrar? *EPSJV/Fiocruz,* 4 abr. 2017. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/censo-agropecuario-que-realidade-do-campo-brasileiro-se-quer-mostrar>. Acesso em: 27 dez. 2017.

O texto ressalta a importância da agricultura familiar para a população brasileira que, entre outros aspectos,

(A) é a que mais contribui com a exportação de produtos agrícolas no país.

(B) é a principal responsável pelo abastecimento de produtos agrícolas no mercado interno.

(C) representa, em geral, apenas um complemento de renda para o proprietário rural, e não sua principal fonte de recursos.

(D) se realiza, predominantemente, em unidades rurais de grande extensão.

(E) constitui uma empresa agrícola, em geral, moderna, mecanizada, o que acaba por não empregar numerosa mão de obra.

Questão 69

[...] são consórcios de culturas agrícolas com espécies arbóreas que podem ser utilizados para [...] recuperar áreas degradadas. [...] Há diminuição na perda de fertilidade do solo e no ataque de pragas. A utilização de árvores é fundamental para a recuperação das funções ecológicas, uma vez que possibilita o restabelecimento de boa parte das relações entre as plantas e os animais. Os componentes arbóreos são inseridos como estratégia para o combate da erosão e o aporte de matéria orgânica, restaurando a fertilidade do solo.

©Shutterstock/Dr Morley Read

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Soluções tecnológicas.*Embrapa.* Disponível em: <goo.gl/mXivhR>. Acesso em: 28 dez. 2017.

A forma de cultivo do café orgânico, exibida na fotografia, exemplifica o modelo agrícola sustentável descrito no texto, e que é denominado sistema

(A) do agronegócio.

(B) convencional.

(C) patronal ou não familiar.

(D) de agroflorestas.

(E) sistema de *plantation*.

Questão 70

Com economia voltada para o café, que compreende 90% das propriedades rurais do município, Venda Nova do Imigrante (ES) é referência no Agroturismo. Iniciada em 1987 na cidade, hoje a modalidade de turismo rural abrange 70 propriedades e 300 famílias. Os turistas podem acompanhar a produção de alimentos e vivenciar o cotidiano agrícola, associando-o ao lazer e à valorização do meio ambiente.

BERBERT, Suzana. 8 Destinos para curtir o turismo rural no Brasil.*Revista Globo Rural*, 16 jan. 2015.Disponível em:<http://revistagloborural.globo.com/Noticias/noticia/2015/01/8-destinos-para-curtir-o-turismo-rural-no-brasil.html>. Acesso em: 28 dez.2017

O texto apresenta o exemplo do município capixaba de Venda Nova do Imigrante, referência no agroturismo, ou turismo rural, que é uma atividade

(A) cujo crescimento é obstruído pelo turismo convencional, que domina o setor e o restrito mercado turístico brasileiro.

(B) econômica que pode ser explorada apenas nas regiões mais desenvolvidas do país, como no caso do Sudeste.

(C) que se realiza predominantemente nos grandes estabelecimentos agrícolas, destinados aos cultivos de exportação, e que apresentam tecnologia e infraestruturas modernas.

(D) predatória, sob o aspecto socioambiental, pois contribui para a degradação de áreas naturais, fato que torna vulnerável a população local.

(E) que agrega outras alternativas de renda à economia rural, além das tradicionais atividades do setor primário.

Questão 71

Os dez países mais populosos do mundo em 1950, 2010, 2050 e 2100 (em milhões)								
Nº	**Países**	**1950**	**Países**	**2010**	**Países**	**2050**	**Países**	**2100**
1	China	550 771	China	1 341 287	Índia	1 693 506	Índia	1 557 468
2	Índia	371 857	Índia	1 224 614	China	1 296 887	China	944 380
3	EUA	157 813	EUA	310 384	EUA	403 110	Nigéria	756 007
4	Rússia	102 702	Indonésia	239 871	Nigéria	393 434	EUA	478 047
5	Japão	82 199	Brasil	194 946	Indonésia	293 679	Tanzânia	314 197
6	Indonésia	74 837	Paquistão	176 593	Paquistão	275 010	Paquistão	262 149
7	Alemanha	68 376	Nigéria	158 423	Brasil	223 085	Indonésia	254 590
8	Brasil	53 975	Bangladesh	148 682	Bangladesh	194 444	Congo	212 000
9	Inglaterra	50 616	Rússia	142 110	Filipinas	154 986	Filipinas	178 256
10	Itália	46 367	Japão	126 536	Congo	148 556	Brasil	178 134

Disponível em: <https://ecodebate.com.br/foto/130430.png>. (Adaptado). Acesso em: 4 fev. 2017.

Os dados apresentados na tabela permitem concluir que, em

(A) 2100, a taxa de fecundidade estará acima de 2,5 filhos na maioria dos países.

(B) 2050, a expectativa de vida na Índia e na China estará em decréscimo.

(C) 2010, a maioria dos países mais populosos do mundo era considerada desenvolvida.

(D) 2100, o crescimento vegetativo será negativo na Índia, na China, no Paquistão, na Indonésia e no Brasil.

(E) 1950, a taxa de fecundidade de países como Índia e Brasil estava abaixo de dois filhos.

Questão 72

PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA NO PIB (%)		
PAÍS	**1960**	**2016**
BRASIL	20,6	5,5
EQUADOR	32,7	10,2
CHILE	10,8	4,3
GANA	45,2	19,6
MALAWI	50,0	28,1
SUDÃO	55,4	39,0
COREIA DO SUL	39,0	2,2
TAILÂNDIA	36,4	8,3
FILIPINAS	26,9	9,7

Fonte: THE WORLD BANK. *Agriculture, value added (% of GDP)*. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/NV.AGR.TOTL.ZS?view=chart> Acesso em: 29 dez. 2017.

No quadro, em que constam três países da América Latina, três da África Subsaariana e outros três do Sudeste e Leste asiático, pode-se comparar o peso da agricultura no Produto Interno Bruto (PIB) desses países. Tal comparação permite concluir que, entre 1960 e 2016

(A) o peso do setor agrícola na economia dos países é, em geral, proporcional ao seu nível de desenvolvimento socioeconômico.

(B) a queda mais expressiva da participação da agricultura no PIB se deu nos países africanos exemplificados.

(C) embora com níveis diferentes, há um crescimento da importância dos demais setores da economia em relação ao agrícola, nas regiões apresentadas.

(D) a redução do peso da agricultura no PIB dos países exemplificados sugere aumento da população afetada pela subalimentação e desnutrição.

(E) a produção agrícola dos países vem diminuindo, a despeito do crescimento populacional.

Questão 73

Como um marco na história da ocupação do oeste norte-americano por colonos de todas as partes do país e do mundo, o presidente Abraham Lincoln sanciona em 20 de maio de 1862 o *Homestead Act* (Lei da Fazenda Rural). Trata-se de um programa destinado a conceder terras públicas a pequenos fazendeiros a baixo custo. A lei concedia 160 acres – 650 mil metros quadrados – a todo solicitante, desde que fosse chefe de família e tivesse 21 anos ou mais, e garantisse permanecer e trabalhar a terra por no mínimo cinco anos, pagando uma pequena taxa de administração.

ALTMAN, Max.Hoje na história:1862 – Lincoln sanciona Homestead Act, "lei da reforma agrária dos EUA". *Ópera Mundi*, 20 maio 2013. Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br/conteudo/historia/28975/hoje+na+historia+1862+-+lincoln+sanciona+homestead+act+lei+da+reforma+agraria+dos+eua.shtml>. Acesso em: 29 dez. 2017.

Em 1850 – cerca de uma década antes de a *Homestead Act* ser sancionada nos Estados Unidos –, a Lei das Terras definiu os critérios para a posse de terras no Brasil. Ao se comparar os objetivos e o conteúdo de ambas as leis, conclui-se que

(A) no Brasil, diferentemente do que se propôs nos Estados Unidos, a lei mantinha os privilégios aos antigos latifundiários, desvinculando a produtividade e o uso social da terra como critério.

(B) ao contrário do que ocorreu nos Estados Unidos,no Brasil, a Lei de Terras recebeu forte apoio popular, principalmente por parte dos ex-escravizados que, na segunda metade do século XIX, tornaram-se libertos.

(C) tanto no Brasil como nos Estados Unidos, tais leis representaram o primeiro passo para uma reforma agrária e transformação na estrutura fundiária de herança colonial.

(D) em ambas as leis, o principal valor atribuído à terra passou a ser a sua capacidade de valorização e rentabilidade, ou seja, seu caráter especulativo, e não o de fonte de produção de alimentos.

(E) o povoamento do oeste dos Estados Unidos, bem como dos sertões brasileiros, se realizou na segunda metade do século XIX, principalmente devido às respectivas leis fundiárias.

Questão 74

Há séculos a agricultura tem sido uma força vital na economia canadense, e hoje continua sendo um importante fator para o comércio do Canadá em mercados internacionais. Como um dos principais produtores de alimentos do mundo, o Canadá é mais conhecido por seus excelentes grãos, sementes oleosas, verduras e legumes, carnes e laticínios. [...] O Canadá é uma espetacular terra de contrastes no seu clima, geografia e solos. É o segundo maior país do mundo em extensão e ocupa mais de 9.900.000 km² dos quais apenas 7%, ou 70 milhões de hectares são férteis. Esta área produtiva forma uma faixa estreita ao longo da fronteira meridional.

GOVERNO DO CANADÁ. Agricultura. *Governo do Canadá*, 07 nov. 2013. Disponível em: <http://www.canadainternational.gc.ca/brazil-bresil/about_a-propos/agriculture.aspx?lang=por>. Acesso em: 29 dez. 2017.

Mesmo empregando apenas cerca de 3,4% da força de trabalho e gerando cerca de 2% da produção total do país, a agricultura canadense se destaca mundialmente. Qual o obstáculo natural que acaba restringindo a área agriculturável à fronteira sul do território canadense?

(A) As severas condições climáticas de frio e poucas horas de luz durante o inverno.

(B) A aridez de suas extensas regiões setentrionais e ocidentais.

(C) A disposição oeste-leste do relevo das Montanhas Rochosas, no centro do território.

(D) A insuficiência de recursos hídricos, fluviais e lacustres, para utilização do sistema de irrigação.

(E) O predomínio do solo congelado, denominado permafrost, e da vegetação de tundra na maior parte do território canadense.

Questão 75

O Brasil fez história [...] em 2005, quando venceu os Estados Unidos em um processo sobre concorrência desleal nas vendas de algodão, na Organização Mundial do Comércio (OMC). Pela primeira vez, o governo americano foi condenado por utilizar subsídios que distorciam o mercado de um produto agrícola e, portanto, prejudicavam a agricultura de outros países. O processo, iniciado em 2002, levou anos para surtir efeito.

REVISTA EXAME. [...] Disponível em: <https://exame.abril.com.br/revista-exame/e-bom-ficar-de-olho/#>. Acesso em: 29 dez. 2017.

A prática – não tão rara, porém, condenável nas relações comerciais – mediada pela Organização Mundial do Comércio (OMC) é conhecida como?

(A) Livre concorrência.

(B) União aduaneira.

(C) Barreira sanitária.

(D) Política protecionista.

(E) Segurança alimentar.

Questão 76

O conceito de cultura que eu defendo, e cuja utilidade os ensaios abaixo tentam demonstrar, é essencialmente semiótico. Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado. É justamente uma explicação que eu procuro, ao construir expressões sociais enigmáticas na sua superfície. Todavia, essa afirmativa, uma doutrina numa cláusula, requer por si mesma uma explicação.

GEERTZ, Cliford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008. p. 4.

Partindo das considerações de Geertz, pode-se afirmar que a cultura

(A) pode ser facilmente comparada e quantificada, de forma a possibilitar uma hierarquização organizada de seu desenvolvimento.

(B) se desenvolverá da mesma forma em todos os lugares, respeitando seus próprios tempos de desenvolvimento.

(C) pode ser medida, em seu desenvolvimento, por meio dos aparatos técnicos e tecnológicos que produz.

(D) para ser compreendida, necessita de uma contextualização, de tal forma que possa expressar seu sentido e lógicas próprias.

(E) para ser compreendida, necessita de uma linguagem científica matemática e precisa.

Questão 77

A cultura é pública porque o significado o é. Você não pode piscar (ou caricaturar a piscadela) sem saber o que é considerado uma piscadela ou como contrair, fisicamente, suas pálpebras, e você não pode fazer uma incursão aos carneiros (ou imitá-la) sem saber o que é roubar um carneiro e como fazê-lo na prática. Mas tirar de tais verdades a conclusão de que saber como piscar é piscar e saber como roubar um carneiro é fazer uma incursão aos carneiros é revelar uma confusão tão grande como, assumindo as descrições superficiais por densas, identificar as piscadelas com contrações de pálpebras ou incursão aos carneiros com a caça aos animais lanígeros fora dos pastos. A falácia cognitivista — de que a cultura consiste (para citar um outro porta-voz do movimento, Stephen Tyler) "em fenômenos mentais que podem (ele quer dizer "poderiam") ser analisados através de métodos formais similares aos da matemática e da lógica" — é tão destrutiva do uso efetivo do conceito como o são as falácias "behavorista" e "idealista", para as quais ele é uma correção mal concluída. Como seus erros são mais sofisticados e suas distorções mais sutis, talvez seja ainda mais do que isso.

GEERTZ, Cliford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008. p. 9.

Glossário

Lanígero: que tem lã ou lanugem; animais que produzem lã (ovelha).

Considerando as palavras de Geertz, é possível afirmar que

(A) inicialmente, as produções culturais têm sentido e significado para um grupo, que depois trata de socializar seu sentido para o restante da população.

(B) a produção da cultura pode ser detectada em um momento específico do desenvolvimento humano, ligado a alterações particulares em seus cérebros.

(C) a criação da cultura se dá por meio de um longo e complexo processo, que pode ser medido e quantificado de forma precisa e matemática.

(D) a produção da cultura está ligada à criação de símbolos repletos de significado, por meio da teia de sentidos dada pelas relações sociais estabelecidas entre os indivíduos.

(E) a produção da cultura só pode ser percebida por meio de seus resultados objetivos e materiais, portanto, a subjetividade ficaria apartada dessa produção, posto ser imaterial.

Questão 78

[...] Na farmácia da professora Maria das Graças são encontradas outras plantas medicinais que já têm o valor curativo comprovado cientificamente. A babosa é mesmo cicatrizante e pode ser usada em queimaduras leves. A calêndula e o barbatimão também servem como cicatrizantes. Mas a professora recomenda prestar atenção nos boldos: o único bom para os males estomacais é o boldo-do-chile. O chá da espinheira-santa pode ser recomendado para gastrite. A arnica só deve ser usada externamente em hematomas e contusões. [...]

THIELMANN, Beatriz. Cientistas aprendem com o conhecimento popular. *Globo Repórter*, 19 out. 2009. Disponível em: <http://g1.globo.com/globoreporter/0,,MUL1344249-16619,00.html>. Acesso em: 2 dez. 2016.

Sobre a relação entre a cultura erudita e a cultura popular, o exemplo indica que

(A) não há distinção nítida entre a cultura erudita e a cultura popular.

(B) a cultura erudita é hierarquicamente superior em relação à cultura popular.

(C) a cultura popular, para tornar-se uma cultura legítima, deve ser aperfeiçoada pela cultura erudita.

(D) a cultura popular pode ser apropriada pela cultura erudita.

(E) a cultura erudita e a cultura popular são formas de conhecimento inconciliáveis.

Questão 79

Foi então que surgiu a ideia de globalização, muito comentada nos dias atuais. Os Estados Unidos sempre foram ferrenhos defensores da globalização, pois através dela conseguiram alcançar o mundo todo com seus ideais. Mas existem algumas contradições neste ponto. Mesmo sendo a favor da criação de blocos econômicos (área livre comércio entre as nações), os norte-americanos sempre tiveram uma fortíssima política subsidiária e protecionista para todas áreas de sua economia. Ou seja, eles querem que seus produtos alcancem o mundo todo, porém não poupam esforços para que os produtos de outros países não entrem em seu território. Esta é uma receita simples que dá muito certo, mas difícil de ser implantada, pois não é qualquer país que tem o poder dos Estados Unidos nas relações internacionais.

ONGARATTO, Vinícius. A dominação econômica dos Estados Unidos a partir do século XX. In: Âmbito Jurídico. Rio Grande, XIII, n. 82, nov. 2010.

Com relação ao processo de globalização, pode-se afirmar que

(A) os EUA têm uma pequena participação nesse processo, tendo em vista que a estabilidade econômica interna não torna tão atrativa a expansão para fora de seu próprio território.

(B) os EUA têm uma grande participação nesse processo, pois, para eles, é interessante expandir a economia para fora de seu próprio território, visto que internamente, ela já está consolidada.

(C) para os EUA, a globalização serve apenas para consolidar a política de livre comércio já aplicada em seu território, visto não terem adotado políticas protecionistas.

(D) o protecionismo norte-americano, pautado na livre entrada de produtos em seu território nacional, historicamente, já abria as portas para a globalização.

(E) os EUA promove uma forte política externa de resistência ao processo de globalização, visto considerá-la prejudicial às práticas tradicionais de sua economia.

Questão 80

A Conferência de Bretton Woods decidiu a criação de instituições e normas com o intuito de gerir a economia mundial, reduzindo tensões e impulsionando o comércio e o desenvolvimento. Entre as instituições estavam o FMI e o Banco Mundial, e dentre as normas, as taxas cambiais fixas e o mecanismo para alterá-las, em casos extremos. A experiência das duas guerras mundiais e do período entre guerras levou a um consenso sobre a necessidade destes acordos, apesar de não sobre a forma que assumiram. Bretton Woods significou, em princípio, um meio termo entre uma visão não unilateralista e a admissão de que os EUA eram a potência dominante. Esta foi uma situação específica, em que os países europeus estavam enfraquecidos, além de que, logo após, surgiu a guerra fria. [...] Além disso, era preciso que a potência hegemônica garantisse taxas de câmbio relativamente estáveis, assegurasse uma coordenação internacional de políticas macroeconômicas, proporcionasse empréstimos anticíclicos e mantivesse seu mercado relativamente aberto pelo menos para determinados bens. No final da Segunda Guerra, os EUA estavam em posição de assumir parte considerável destas responsabilidades, conseguindo enfrentar as tradicionais posições isolacionistas internas. Por outro lado, nenhum país estava em condições de questionar esta posição.

DATHEIN, Ricardo. De Bretton Woods à Globalização Financeira: evolução, crise e perspectivas do Sistema Monetário Internacional. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/fce/wp-content/uploads/2017/02/TD05_2003_dathein.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2018.

Sobre Bretton Woods e o processo de globalização, é possível afirmar que, após o final da Segunda Guerra Mundial

(A) os países orientais (Tigres Asiáticos) surgem como grandes baluartes da economia, guiando as políticas econômicas mundiais construindo acordo multilaterais.

(B) os EUA exercem uma liderança econômica mundial, e sua marca foi diminuir as relações comerciais internacionais, voltando-se ao desenvolvimento interno da sua economia.

(C) são fundadas importantes instituições econômicas internacionais: o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e o Fundo Monetário Internacional.

(D) a libra esterlina é adotada como moeda internacional e, a partir daí, passa a orientar o "custo" das transações internacionais, substituindo franco francês e o dólar.

(E) o processo de globalização tem início, em razão do fortalecimento das nações europeias após a reconstrução de suas economias e desenvolvimento de suas indústrias.

Questão 81

Retirado esse processo do conjunto, pode-se considerar como primeiro intento de constituição de um mercado comum a ALALC, fundada em 1960, que, na etapa inicial, propunha-se à constituição de uma zona de livre comércio, ou seja, um espaço constituído pelos territórios dos Estados-parte no tratado, espaço em que as mercadorias circulassem livremente por todos eles, sem o pagamento de impostos de importação e exportação e sem a imposição de medidas que tivessem efeitos equivalentes, ou seja, a constituição de obstáculos, de entraves à liberdade de comércio entre esses países.

FARIA, Walter R. Experiências latino-americanas de integração. In: *Revista CEJ*, v. 1 n. 2, maio/ago. 1997.

Acerca dos blocos econômicos constituídos pelo processo de globalização, pode-se afirmar que

(A) os grandes blocos econômicos têm como objetivo a livre circulação interna de mercadorias e o fechamento para o comércio externo.

(B) são associações criadas para centralizar a comercialização em territórios geográficos específicos, de forma a equilibrar a economia mundial.

(C) são criados por meio de acordos internacionais entre vários países que estabelecem relações comerciais entre si.

(D) foram criados pelos defensores do livre comércio, que acreditavam que os blocos incentivariam o desenvolvimento global do comércio.

(E) têm como uma de suas finalidades a eliminação universal e total das tarifas e impostos de importação e exportação.

Questão 82

A ideia predominante subjacente ao termo globalização econômica é que se caminharia para um mundo sem fronteiras, com a predominância de um sistema internacional autônomo e socialmente sem raízes, onde os mercados de bens e serviços se tornam crescentemente globais. Nesta perspectiva, sustenta-se que a economia mundial é dominada por "forças de mercado incontroláveis", cujos principais atores econômicos são grandes corporações transnacionais que não devem lealdade a nenhum Estado nação e que se estabelecem em qualquer parte do planeta, exclusivamente, em função de vantagens oferecidas pelos diferentes mercados. Assim, apregoa-se que a única forma de evitar se tornar um perdedor – seja como nação, empresa ou indivíduo – é ser o mais articulado e competitivo possível no cenário global. Neste quadro, o papel dos Estados nacionais, particularmente da periferia menos desenvolvida, é descrito como extremamente diminuído senão anulado, só lhes restando a aceitação incondicional e o azeitamento do crescente processo de desenvolvimento das forças econômicas em escala global.

LASTRES, Helena et al. Globalização e Inovação Localizada. In: *Nota Técnica 01/98*. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IE/UFRJ, mar. 1998.

Sobre as transformações econômicas trazidas pelo processo de globalização, é correto afirmar que

(A) têm como um de seus principais objetivos a garantia da participação de todos os Estado-nações, visto primar pelo desenvolvimento econômico globalmente equitativo.

(B) possibilitaram o reforço das solidariedades sociais internas e externas nos territórios onde se desenvolveram com mais vigor, a despeito do incentivo à competição.

(C) reafirmaram o papel do Estado nação como principal instituição na promoção da igualdade social e das solidariedades sociais internas e externas.

(D) acirraram ainda mais a competição em todos os níveis da economia, visto defenderem a ideia de que quanto mais competitivo maiores as chances de sucesso no cenário econômico.

(E) reafirmaram os princípios de cooperação entre empresas, indivíduos e estados, visto terem como pauta o desenvolvimento global sustentável e equitativo.

Questão 83

O cenário econômico mundial se caracteriza pela simultânea globalização e gradual formação de grandes blocos de Estados na Europa, na América do Norte e na Ásia; pelo acelerado progresso científico e tecnológico, em especial nas áreas da informática e da biotecnologia, com sua vinculação às despesas e atividades militares; pela concentração do capital e oligopolização de mercados, medida pelo número de fusões e aquisições que passaram de 9 mil, no valor de US$ 850 bilhões, em 1995, para 33 mil, no valor de quase 4 trilhões de dólares, em 2006, e pela financeirização da economia,[...]; pela transformação dos mercados de trabalho e pela pressão permanente para reverter os direitos dos trabalhadores; pela acelerada degradação ambiental; pela insegurança energética e pelas migrações. O cenário político mundial se caracteriza pela concentração de poder político, militar, econômico, tecnológico e ideológico nos países altamente desenvolvidos; pelo arbítrio e pela violência das Grandes Potências; pela ameaça real, e sua utilização oportunista, do terrorismo; pelo desrespeito aos princípios de não-intervenção e de autodeterminação de parte das Grandes Potências políticas, econômicas e militares; pelo individualismo dos Estados ricos e a insuficiente e cadente cooperação internacional; pela emergência da China, como potência econômica e política, regional e mundial.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. O Mundo Multipolar e a Integração Sul-Americana. *Temas & Matizes*, n. 14, segundo semestre de 2008.

Levando-se em consideração o excerto apresentado, pode-se afirmar que a globalização

(A) tem levado em conta a necessidade de um desenvolvimento sustentável em todo o globo terrestre.

(B) tem trabalhado no sentido de reforçar os tratados internacionais, principalmente os ligados às legislações de proteção das relações trabalhistas.

(C) se caracteriza pelo fortalecimento do papel centralizador do Estado como ponto de referência para o desenvolvimento das nações.

(D) tem como prioridade o desenvolvimento dos Estados nações, principalmente no tocante à segurança alimentar e à energética.

(E) tem alargado as desigualdades entre as nações mais desenvolvidas e as menos desenvolvidas.

Questão 84

Het Noordbrabants Museu, Países Baixos

BOSCH, Hieronymus. *Allegory of Gluttony*. 1 óleo sobre painel, 34,9 cm × 31,4 cm, Yale University Art Gallery.

A obra representa um dos sete pecados capitais, a gula. Considerando seus conhecimentos sobre as teorias dos epicuristas, pode-se dizer que a imagem

(A) representa bem o que dizem os epicuristas, pois eles defendem que o ser humano deve buscar o prazer acima de tudo.

(B) não representa o que dizem os epicuristas, pois eles defendem que não é necessário ter prazer na vida.

(C) pode estar relacionada às teorias dos epicuristas, que defendem o prazer como algo instintivo do ser humano.

(D) pode estar relacionada às teorias dos epicuristas, pois o prazer traria como consequência dores na alma.

(E) pode estar parcialmente relacionada com as teorias dos epicuristas, pois o prazer era importante, desde que fossem avaliadas suas consequências.

Questão 85

Galeria Nacional de Arte, Washington (D.C.)

VERMEER, Johannes. *Mulher segurando uma balança*. 1665. 1 óleo sobre tela, color., 42 cm x 35,5cm. Galeria Nacional de Arte, Washington (D.C.).

Na obra, vemos uma mulher segurando uma balança, que está aparentemente equilibrada. Qual relação se pode fazer entre a imagem e o conceito de *eudaimonia*, de Aristóteles?

(A) A *eudaimonia* está relacionada ao prazer desmedido, que desequilibra a virtude, sendo que esta atrapalha a busca pela felicidade.

(B) A felicidade, segundo Aristóteles, só pode ser alcançada em momentos de desequilíbrio.

(C) A felicidade é alcançada com a prática do meio termo ou justa medida entre o excesso e a falta, o que resulta em virtude.

(D) Segundo Aristóteles, a felicidade não pode ser alcançada, o que fica claro na expressão melancólica da mulher no quadro.

(E) A *eudaimonia* consiste em procurar sempre o equilíbrio entre ações públicas e privadas.

Questão 86

"Age somente de acordo com aquela máxima, pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal".

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. In: MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de Filosofia*: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. p. 120-123.

Essa máxima faz parte de uma das principais teorias kantianas. Que teoria é essa?

(A) Juízos sintéticos *a priori*.

(B) Juízos *a posteriori*.

(C) Conceitos de Belo e Sublime.

(D) Imperativo categórico.

(E) Imperativo hipotético.

Questão 87

O filósofo alemão do século XIX, Friedrich Nietzsche, proclamou ousadamente que estava virando a ética cristã tradicional de cabeça para baixo. Começou aos pouquinhos, anunciando a morte de Deus. Deus retaliou anunciando – nas paredes dos banheiros masculinos de cidades universitárias – a morte de Nietzsche. O que Nietzsche queria dizer com a morte de Deus era que a cultura ocidental havia ultrapassado as explicações metafísicas do mundo, assim como a ética cristã que a acompanhava. Chamou o cristianismo de "moralidade de manada" porque ensina uma "ética antinatural" – diz que é errado ser macho alfa que domina uma manada. Em lugar da ética cristã, ele propôs uma ética de força, de afirmação da vida, que chamou de desejo de poder. O indivíduo excepcional, o *Übermensh* ou super-homem, está acima da moralidade da manada e merece expressar livremente sua força e superioridade naturais sobre a manada. [...]

CATHCART, Thomas; KLEIN, Daniel. *Platão e um ornitorrinco entram num bar...* A filosofia explicada com senso de humor. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. p. 105-106.

De acordo com o texto lido e com seus conhecimentos, a "moralidade de manada", mencionada no texto, refere-se

(A) à transvaloração dos valores morais tradicionais em prol de uma moralidade natural e em favor da vida.

(B) à moral dos fortes, que consiste em aceitar o caráter trágico da existência.

(C) à racionalidade em equilíbrio com as paixões e desejos.

(D) aos aspectos dionisíacos da existência, que consistem na fruição dos desejos e paixões.

(E) à moral dos fracos e ressentidos, que temem a vida, o corpo, as paixões e os desejos.

Questão 88

> Ao afirmarmos que o homem se escolhe a si mesmo, queremos dizer que cada um de nós se escolhe, mas queremos dizer também que, escolhendo-se, ele escolhe todos os homens. De fato, não há um único de nossos atos que, criando o homem que queremos ser, não esteja criando, simultaneamente, uma imagem do homem tal como julgamos que ele deva ser.

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 6-7. (Os Pensadores).

O fragmento de texto traz uma das principais máximas acerca do existencialismo segundo Sartre. Que máxima é essa?

(A) "O homem está condenado a ser livre".
(B) "O existencialismo é um individualismo".
(C) "A existência precede a essência".
(D) "As escolhas individuais envolvem toda a humanidade".
(E) "Liberdade não é responsabilidade".

Questão 89

> **ENEM 2015: QUESTÃO SOBRE FEMINISMO É COMENTADA NAS REDES SOCIAIS**
>
> *Grupos feministas comentaram sobre a inclusão da questão na prova. 'Triste notar que a frase seja tão atual', afirma especialista em sexualidade.*
>
> Uma questão da prova de Ciências Humanas do Enem 2015 chamou a atenção de grupos feministas e ativistas nas redes sociais. A pergunta traz a célebre frase de Simone de Beauvoir ("Não se nasce mulher, torna-se mulher") e é citada em uma questão sobre as lutas feministas da metade do século XX. Elas publicaram reproduções da prova e comentaram sobre a inclusão do assunto no Enem.

LIMA, Thaís. Enem 2015: questão sobre feminismo é comentada nas redes sociais. *G1*, 24 out. 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/enem/2015/noticia/2015/10/questao-sobre-feminismo-no-enem-2015-e-lembrada-nas-redes-sociais.html>. Acesso em: 5 jan. 2017.

A frase utilizada na questão do ENEM de 2015 pode estar relacionada com as teorias de Simone de Beauvoir porque para ela

(A) a identidade feminina é composta apenas por padrões genéticos e biológicos.
(B) a identidade feminina já é algo pré-estabelecido.
(C) os padrões sociais e culturais tradicionalmente estabelecidos não interferem na identidade feminina.
(D) a identidade feminina é forjada por padrões sociais e culturais estabelecidos.
(E) a identidade feminina só pode ser constituída por meio de escolhas livremente realizadas por mulheres.

Questão 90

> **ABAIXO ESTÃO 35 DICAS DE MANEIRAS DE PRATICAR O AUTOCUIDADO:**
>
> **1.** Faça uma caminhada. Passe todo o dia ao ar livre, absorvendo a maravilha da natureza.
>
> [...]
>
> **4.** Reconecte-se com seu lado criativo. Pinte, escreva, desenhe, asse, decore – faça algo que desperte seus sentidos.
>
> [...]
>
> **12.** Participe de uma prática que você considere espiritual. Pode ser ir à igreja, acampar, praticar yoga ou algo completamente diferente.
>
> [...]
>
> **15.** Dê a si mesmo um dia de spa em casa.
>
> **16.** Aproveite o tempo para cozinhar uma refeição que você amava quando criança.

FLETCHER, Luiza. 35 maneiras simples e poderosas de praticar o autocuidado. *O Segredo*, 17 jun. 2017. Disponível em: <https://osegredo.com.br/2017/06/35-maneiras-simples-e-poderosas-de-praticar-o-autocuidado/>. Acesso em: 5 jan. 2018.

As recomendações trazidas pelo fragmento de texto estão, em certa medida, presentes nas teorias de Foucault. Que conceito é este e qual sua principal finalidade?

(A) Cuidado de si, para aprender a cuidar melhor do outro.
(B) Autorresponsabilidade, para conhecer-se melhor.
(C) Cuidado do outro, para aprender a cuidar melhor de si.
(D) Cuidado de si, para autoconhecer-se e transformar-se.
(E) Autocuidado, para atingir a subjetividade.